Jornal O DIA SP

www.jornalodiasp.com.br TERÇA-FEIRA, 19 DE MAIO DE 2020 Nº 24.665 Preço banca: R$ 3,50

Mercado financeiro prevê queda de 5,12% na economia este ano

O mercado financeiro continua a revisar a estimativa de queda da economia neste ano. Pela 14ª semana seguida, piorou a expectativa do mercado financeiro para o recuo do Produto Interno Bruto (PIB) – a soma de todos os bens e serviços produzidos no país. Desta vez, a previsão de queda passou de 4,11% para 5,12%.

A estimativa consta do boletim Focus, publicação divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC), com a projeção para os principais indicadores econômicos.

A previsão para o crescimento do PIB em 2021 segue em 3,20% e para 2022 e 2023 continua em 2,50%.

Dólar

A cotação do dólar deve fechar o ano em R$ 5,28. Na semana passada, a previsão era R$ 5. Para 2021, a expectativa é que a moeda americana fique em R$ 5, contra R$ 4,83 da semana passada. Página 3

Denúncias de violações contra crianças e adolescentes aumentam 14%

Página 8

Câmara de SP aprova a antecipação de feriados para aumentar isolamento

Página 2

Maioria da população não tem anticorpos contra covid-19, diz OMS

Tedros Adhanom, diretor-geral da Organização Mundial de Saúde (OMS), afirmou na segunda-feira, (18) que estudos recentes mostram que, mesmo nas regiões mais afetadas pelo novo coronavírus, a proporção da população com anticorpos não supera os 20%. E na maior parte dos lugares está em menos de 10%. Página 3

Índia prolonga lockdown nacional até o fim do mês

O governo da Índia prolongou até o dia 31 o lockdown que vigora em todo o país. Agora, contudo, passou a autorizar governos estaduais a afrouxar restrições e a reiniciar algumas atividades econômicas em áreas com baixo número de infecções.

O governo federal anunciou o prolongamento de duas semanas no domingo (17), dia em que o lockdown seria encerrado em todo o país.

A medida é anunciada depois de o país ter registrado recentemente cerca de 4 mil novas infecções diárias. O total acumulado passa de 90 mil.

No fim do mês passado, o governo indiano voltou atrás na medida de autorizar o relaxamento das regras em etapas, porque as restrições à circulação de pessoas vinham afetando gravemente a economia nacional e deixando grande número de pessoas sem trabalho.

O governo indiano também anunciou ontem que autorizará a reabertura de lojas e outros negócios em áreas com baixo número de infecções. Deixou de fora, porém, grandes estabelecimentos comerciais e complexos de entretenimento. (Agência Brasil)

Previsão do Tempo

Terça: Dia de sol com algumas nuvens e névoa ao amanhecer. Noite com poucas nuvens.

24º C
13º C

Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,70
Venda: 5,71

Turismo
Compra: 5,68
Venda: 6,03

EURO
Compra: 6,23
Venda: 6,23

Covid-19

Brasil tem 250 mil casos confirmados e 100.459 pacientes recuperados

Foto: José Cruz/ABR

O balanço diário do Ministério da Saúde, divulgado nesta segunda(18), registrou 13.140 novos casos confirmados de covid-19, totalizando 254.220. Foi o maior número registrados em 24 horas, desde o início da pandemia no país. O resultado marcou um acréscimo de 5,4% em relação a domingo(17), quando o número de pessoas infectadas estava em 241.080.

O Brasil teve 674 novas mortes registradas nas últimas 24 horas e chegou a 16.792.

Do total de casos confirmados, 136.969 (54%) estão em acompanhamento e 100.459 (39,5%) foram recuperados. Há ainda 2.277 óbitos sendo analisados. (Agência Brasil)

Caixa deve receber 2,5 milhões de pessoas por dia até 13 de junho

Os novos calendários de saques do auxílio emergencial de R$ 600 (R$ 1,2 mil para mães solteiras) foram elaborados de modo a manter o fluxo nas agências da Caixa Econômica Federal em torno de 2,5 milhões de pessoas por dia, disse hoje, em Brasília, o presidente do banco, Pedro Guimarães.

Explicou que, em todo o país, esse movimento se repetirá diariamente nesta terça-feira, (19) até 13 de junho, quando acabará o saque em dinheiro da segunda parcela. Página 3

Alívio no mercado externo faz dólar cair para R$ 5,72

O alívio no mercado externo após o anúncio de uma pesquisa com resultados promissores para o novo coronavírus, causador da covid-19, animou o mercado financeiro. O dólar caiu para a menor cotação em 12 dias, e a bolsa de valores fechou no nível mais alto em 20 dias.

O dólar comercial encerrou esta segunda-feira (18) vendido a R$ 5,72, com recuo de R$ 0,119 (-2,03%). A moeda abriu próxima de R$ 5,80, mas caiu ainda durante a manhã após a divulgação da pesquisa sobre uma vacina para o coronavírus. A cotação fechou no menor nível desde 6 de maio (R$ 5,704).

O Banco Central (BC) interveio pouco no mercado. A autoridade monetária ofertou até US$ 620 milhões para rolar (renovar) contratos de swap cambial – venda de dólares no mercado futuro – que venceriam em julho. A moeda norte-americana acumula alta de 42,55% em 2020.

O euro comercial fechou o dia vendido a R$ 6,258, com recuo de 1,95%. A libra comercial caiu 1,54% e terminou a sessão vendida a R$ 6,979. Essa foi a primeira vez, desde 5 de maio, que a moeda britânica fechou abaixo de R$ 7. (Agência Brasil)

Esporte

Jaguar Racing anuncia encerramento da série Jaguar I-PACE eTROPHY após fim da temporada 19/20

A equipe Jaguar Racing confirmou que o Jaguar I-PACE eTROPHY, categoria de turismo de apoio à Fórmula E, será encerrado após o final da temporada 2019/2020. As últimas corridas da segunda temporada devem acontecer ao longo do segundo semestre de 2020, caso a situação da pandemia de COVID-19 permita, seguindo as diretrizes da OMS (Organização Mundial da Saúde).

Em 2018, a Jaguar criou a série eTROPHY – a primeira categoria de corrida internacional no mundo baseada em um modelo de produção 100% elétrico, reforçando o compromisso e a visão da marca em busca do Destination Zero – futuro com zero emissão de poluentes –, desenvolvendo tecnologia para veículos elétricos por meio das corridas.

A criação do eTROPHY marcou o retorno da Jaguar as corridas e a entrada no campeonato ABB FIA Fórmula E em 2016. Hoje, em sua quarta temporada, a equipe da marca, a Panasonic Jaguar Racing, continuará competindo e aumentando suas conquistas.

"Durante as duas últimas temporadas, o Jaguar I-PACE eTROPHY realizou corridas incríveis por todo o mundo, e foi uma adição valiosa para o calendário da Fórmula E. Ao lado de nossos pilotos e parceiros, estamos orgulhosos de termos criado um campeonato único como o eTROPHY. Juntos, fomos pioneiros no automobilismo com carros elétricos. Nós gostaríamos de agradecer a todos que se juntaram a nós durante essa jornada e transformaram nossa visão em realidade, ajudando a mostrar para toda a indústria as possibilidades da eletrificação no motorsport", diz James Barclay, diretor do time da Jaguar Racing.

A equipe ZEG iCarros Jaguar Brazil, formada por Sérgio Jimenez e Cacá Bueno, foi destaque na primeira temporada da competição. Jimenez, vencedor de cinco das nove corridas do circuito, levou, em Nova Iorque, o troféu para casa, consagrando-se o primeiro campeão da categoria, além de receber um Jaguar I-PACE zero-quilômetro. Bueno não deixou barato e acompanhou o campeão durante todo o campeonato, terminando com apenas 20 pontos de diferença.

A missão da Jaguar de "Race to Innovate" permitiu que a marca pudesse usar o aprendizado e a experiência na Fórmula E e transformar o premiado Jaguar I-PACE no primeiro carro de corrida a bateria, baseado em um carro de produção. Dando continuidade à filosofia de longa data da Jaguar de levar a corrida para as estradas, a série eTROPHY colocou o 100% elétrico I-PACE em condições extremas de pilotagem, e as duas primeiras temporadas trouxeram números valiosos e aprendizado importante para os carros de produção.

Foto: José Mário Dias

Cacá *Bueno e Sérgio Jimenez*

"Nós nos mantemos totalmente comprometidos com as corridas eletrificadas e nosso programa da Jaguar Racing Fórmula E continua como parte importante da nossa transição de mobilidade elétrica e do Destination Zero. Estamos ansiosos para o resumo das temporadas da Fórmula E e do eTROPHY quando o mundo estiver seguro para nosso time, nossos parceiros e fãs", completa Barclay.

Um aspecto-chave deixado pelo eTROPHY foi uma atualização de software de graça para todos os donos de I-PACE que entregou até 20 km a mais de autonomia numa carga completa. Essa mudança, disponível desde dezembro de 2019 e já instalada nas unidades mais recentes, utiliza melhoras derivadas das corridas para otimizar o gerenciamento da bateria, dos sistemas térmicos e da entrega de torque do sistema de tração integral.

Jamie Reigle, CEO da Fórmula E, comenta: "A Jaguar é um parceiro fantástico dentro e fora das pistas. O sucesso do eTROPHY de levar a tecnologia pioneira da marca desenvolvida a partir da Fórmula E e aplicá-la em seus veículos de alta performance é o atestado da sua capacidade como marca e de engenharia. Na Fórmula E, nós ficamos realizados de ter um suporte como esse para o projeto, que mostra como damos a nossos parceiros a liberdade de alavancar nossa plataforma para acelerar a adoção de carros elétricos. Estamos ansiosos para continuar o trabalho com a Jaguar Racing em seu programa com a Fórmula E".

"Infelizmente, essa pandemia pegou todos de surpresa e alguns planos tiveram que ser revistos pela maioria das empresas. É uma pena que um campeonato histórico, como o eTROPHY, que foi o primeiro campeonato mundial de carros de turismo elétrico não vá continuar. Independentemente de qualquer coisa, nossa postura não vai mudar. Fui campeão na primeira temporada e estou na liderança da atual. A meta é fechar o campeonato com mais um título para o Brasil", diz Sergio Jimenez, piloto da equipe ZEG iCarros Jaguar Brazil.

"Me deixa triste, como apaixonado pelo esporte, principalmente o automobilismo, que um campeonato tão inovador, como o Jaguar I-PACE eTROPHY deixe de acontecer. Não era apenas automobilismo, é muito mais. Em 2018, todos nós escrevemos um pedaço da história. Claro que queria ter conquistado o título, mas fizemos um trabalho fantástico como equipe, com o Sérgio Jimenez sendo campeão e eu terminando com o vice-campeonato", diz Cacá Bueno, que é pentacampeão da Stock Car.

Com 4,8 mil mortes, SP tem 5 vezes mais óbitos por COVID-19 em um mês

O novo coronavírus já provocou 4.823 mortes em SP até o momento, conforme balanço desta segunda-feira (18). O número é 4,9 vezes maior que o verificado há um mês. Em 18 de abril eram 991 óbitos.

Proporção de aumento similar foi verificada entre o número de infectados. Hoje, há 63.066 casos confirmados da COVID-19, contra 13.894 um mês atrás.

O número de cidades com registros da COVID-19 mais que dobrou nesse intervalo de tempo. Em 18 de abril, havia um ou mais casos em 225 cidades e 90 com pelo menos uma vítima fatal. Hoje, são 467 e 214, respectivamente.

Nesta segunda, há 9,8 mil pacientes internados em SP, sendo 3.900 em UTI e 5.974 em enfermaria. A taxa de ocupação dos leitos de UTI reservados para atendimento a COVID-19 é de 69,8% no Estado de São Paulo e 89,3% na Grande São Paulo.

Entre as vítimas fatais, estão 2.851 homens e 1.972 mulheres. Os óbitos continuam concentrados em pacientes com 60 anos ou mais, totalizando 72,9% das mortes. Observando faixas etárias subdividas a cada dez anos, nota-se que a mortalidade é maior entre 70 e 79 anos (1.161 do total), seguida por 60-69 anos (1.110) e 80-89 (926).

Também faleceram 321 pessoas com mais de 90 anos. Fora desse grupo de idosos, há também alta mortalidade entre pessoas de 50 a 59 anos (685 do total), seguida pelas faixas de 40 a 49 (357), 30 a 39 (201), 20 a 29 (42) e 10 a 19 (14), e seis com menos de dez anos.

Os principais fatores de risco associados à mortalidade são cardiopatia (58,6% dos óbitos), diabetes mellitus (43,6%), doença neurológica (11,4%), doença renal (10,8%) e pneumopatia (9,8%). Outros fatores identificados são imunodepressão, obesidade, asma e doenças hematológica e hepática.

Esses fatores de risco foram identificados em risco: 3.894 pessoas que faleceram por COVID-19 (80,7%) do total.

A relação de casos e óbitos confirmados por cidade pode ser consultada em: https://www.saopaulo.sp.gov.br/coronavirus/.

CESAR NETO

www.cesarneto.com

M Í D I A S

Jornalista desde 1990, **CESAR NETO** tem sua coluna (diária) de política publicada desde 1993 na imprensa de São Paulo (Brasil). Foi se tornando referência na Internet, desde 1996, pelo site www.cesarneto.com ... Twitter **@cesarnetoreal**

*

CÂMARA (SP)

Perguntinha : os vereadores que votaram pra compensar o fim do mega rodízio de veículos, antecipando o feriado 20 (novembro), dia da consciência preta (negra) e pontos facultativos - pra emendar os isolamentos pessoais e sociais, acreditam na diminuição das mortes ?

*

PREFEITURA (SP)

Perguntinha : Bruno Covas (PSDB) tá mesmo apostando quase todas as fichas num jogo em que a COVID-19 tá ganhando quebrando quase todas as bancas, ou vai conseguir os isolamentos pessoais e sociais de no mínimo 55% (dos ideais 70%) pra pelo menos controlar ?

*

ASSEMBLEIA (SP)

Perguntinha : os deputados que votam pra que o feriado de 9 (julho) seja antecipado - pra pros habitantes dos 645 municípios consigam realizar os isolamentos pessoais e sociais de no mínimo 55% (dos ideais 70%), consideram que isso vai diminuir as mortes da COVID-19 ?

*

GOVERNO (SP)

Perguntinha : Como vai fazer o Doria (dono de um novo PSDB - 'liberal de centro'), candidato à Presidência 2022, pra amenizar 'rodízios' de cidadãos e categorias (por exemplo perueiros escolares) que querem voltar a trabalhar, uma vez que pode rolar até violências ?

*

CONGRESSO (BR)

Perguntinha : o senador Flavio Bolsonaro vai ou não ser alvo de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), sobre denúncias de mais um ex-'amigo', Paulo Marinho ('candidato' do PSDB de Doria à prefeitura do Rio) envolvendo possível prevaricação da Polícia Federal ?

*

PRESIDÊNCIA (BR)

Perguntinha : Será que finalmente DEUS Acima de Todos prevalecerá no encontro dos governadores com Bolsonaro, ou vai ficar 'como o diabo gosta' pelo reajustes aos funcionalismos públicos que o Congresso insiste em aprovar em bilhões e que podem ser desviados e roubados ?

*

PARTIDOS

Perguntinha : como estará o ex-Presidente Lula, após sofrer a pior das derrotas pra quem ainda é dono do PT, ou seja perder pra família Tatto a candidatura pra prefeitura paulistana 2020 ? Castigo por não ter permitido que novas lideranças reconstruíssem um PT dito ...

*

POLÍTICOS

... 'diferente' dos demais, após os crimes de corrupção, roubos e lavagens de dinheiro via Mensalão e Petrolão, associados a empreiteiros e vários donos de partidos que também cometeram crimes ? Vai acabar pedindo perdão pelo menos a DEUS, ou se julga um deus ?

*

HISTÓRIAS (BR)

Morreu em São Paulo, aos 99 anos de idade, o ex-governador (SP) Laudo Natel (ARENA hoje PP), que sucedeu o lendário Adhemar de Barros no início dos anos 1960. No final dos anos 1970 perdeu a convenção (eleições indiretas) pra Paulo Maluf. Nunca mais quis saber da política

cesar@cesarneto.com

Vacinação contra gripe entra na reta final, mas adesão é baixa entre mães e crianças

Tem início nesta segunda-feira (18) a última fase da campanha de vacinação contra a gripe, que se encerrará no dia 5 de junho. A partir de segunda (18), doses também serão disponibilizadas para 2 milhões de adultos de 55 a 59 anos de idade, além de professores de escolas públicas e privadas.

Ainda assim, pessoas que pertencem a outros grupos, mas ainda não foram imunizadas, podem e devem comparecer aos postos. Alerta especial é para mães e menores de seis anos, grupos que ainda têm cobertura vacinal inferior a 20%.

A terceira etapa começou no dia 11 e foi dividida em duas fases, buscando reduzir aglomerações para reforçar a prevenção à COVID-19, doença causada pelo novo coronavírus. No entanto, até a última quinta-feira (14), compareceram aos postos somente 430.872 crianças (14,1% de cobertura vacinal), 79.654 gestantes (17,7%) e 13.663 puérperas (18,4%). Também foram aplicadas doses em 9.216 pessoas com deficiências.

Embora o prazo inicial para estes grupos fosse 17 de maio, as doses ainda serão disponibilizadas a quem comparecer aos postos, visto que a meta é alcançar pelo menos 90% de um total de 3 milhões de crianças de 6 meses a menores de 6 anos de idade, 451,1 mil gestantes e 74,1 mil puérperas (mulheres que deram à luz nos últimos 45 dias).

Historicamente, a adesão é contida entre mães e menores. Neste ano é um pouco melhor em comparação ao ano passado, mas ainda aquém do que é preciso. Em 2019, a campanha começou em 10 de abril, e em seis dias só havia alcançado 13,1% das crianças, 18,7% das grávidas e 21,4% das puérperas.

"Pedimos às famílias para zelarem pela imunização de seus pequenos, grávidas e às mães que deram à luz recentemente. Estão circulando doenças respiratórias, como a gripe e a COVID-19, e toda medida preventiva é necessária. Ir ao posto rapidamente para se vacinar é um gesto de cuidado individual e coletivo", enfatiza a diretora de Imunização da Secretaria da Saúde, Núbia Araújo. "Essa vacina é totalmente segura e não causa gripe, pois é composta apenas de fragmentos do vírus que garantem a devida proteção", enfatiza.

Câmara de SP aprova a antecipação de feriados para aumentar isolamento

A Câmara Municipal de São Paulo aprovou na segunda-feira, (18), em sessão extraordinária virtual, a autorização para que o executivo antecipe feriados municipais devido à pandemia do novo coronavírus. O texto segue agora para sanção do prefeito Bruno Covas.

O objetivo é antecipar os dois últimos feriados municipais de 2020 - Corpus Christi e Consciência Negra - para aumentar o índice de isolamento social na capital. Com a autorização legislativa, a prefeitura poderá definir as datas dessa antecipação por meio de decreto.

Urgência

Para atender a pedido de urgência apresentado pelo executivo, a liderança do governo apresentou um substitutivo ao Projeto de Lei (PL) 424/2018 acrescentando a antecipação dos feriados municipais.

De autoria do poder executivo, o projeto aprovado trata do estímulo à contratação de mulheres integrantes do programa Tem Saída, voltado para mulheres em situação de violência doméstica.

O PL prevê que nas contratações firmadas pela prefeitura para a prestação de serviços públicos, ficam asseguradas 5% das vagas de trabalho para mulheres em situação de violência doméstica, desde que haja integrantes do programa com qualificação necessária para a ocupação das vagas. (Agência Brasil)

São Paulo ultrapassa México no número de mortes por coronavírus

Mais de mil pessoas morreram em decorrência do novo coronavírus na última semana, no estado de São Paulo. No domingo (17), o total era de 4.782 óbitos, contra 3.709 no dia 10 de maio. O número de vítimas fatais superou o total de mortos em todo o México – segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), foram 4.767 mortes no país até o momento.

Também na última semana, foram confirmadas em São Paulo 16.901 novas infecções, chegando ao total de 62.345 com diagnóstico de COVID-19. Com isso, o número de casos no estado hoje é 38% maior que o total verificado no território mexicano – de acordo com a OMS, são 45.032 casos no país latino. Em 10 de maio, São Paulo registrava 45.444 infectados.

No momento, o estado tem pelo menos uma pessoa infectada em 463 cidades, e há no mínimo um óbito em correspondem a 213 municípios. A taxa de ocupação dos leitos de UTI reservados para atendimento a COVID-19 é de 73,9% no estado e 92,2% na Grande São Paulo.

Prefeitura atenderá cerca de 10 mil pessoas nesta semana em serviços de seguro-desemprego e auxílio emergencial

Agendamentos nos Cates podem ser feitos pela central 156 ou pela internet, no portal do serviço

Os Centros de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo (Cates) da Prefeitura devem atender nesta semana cerca de 10 mil pessoas que agendaram serviços de habilitação do seguro-desemprego e requerimento do auxílio emergencial do Governo Federal. São 13 unidades abertas em diferentes bairros da capital para ajudar a população que não tem familiaridade com o mundo digital a acessar os benefícios durante a pandemia pelo coronavírus.

"O cidadão que precisa solicitar o benefício pode escolher a unidade mais próxima de sua residência e reduzir o deslocamento pela cidade, evitando também o contágio pelo vírus. Os atendentes da central 156 orientam o solicitante durante a ligação, a fim de que todos os documentos necessários sejam levados no dia marcado e não seja perdida a oportunidade de passar pelo atendimento", explica a secretária municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, Aline Cardoso.

Por volta de 70% dos agendamentos da semana são para solicitantes do seguro-desemprego para habilitação ou resolver pendências que inviabilizam a liberação do benefício. Os demais pedidos de atendimento se voltam ao requerimento do auxílio emergencial. Somente nesta segunda-feira (18), são esperadas cerca de 2,2 mil pessoas nos 13 Cates.

Confira quem tem direito aos benefícios

Tem direito ao benefício do seguro-desemprego o trabalhador formal e doméstico, dispensado sem justa causa. O trabalhador formal com contrato de trabalho suspenso em virtude de participação em curso ou programa de qualificação profissional oferecido pelo empregador também tem direito.

Já para o auxílio emergencial do Governo Federal, podem receber os desempregados, trabalhadores informais, MEI – Microempreendedores Individuais, inscritos no Cadastro Único (CadÚnico) para Programas Sociais e contribuinte individual ou facultativo da Previdência Social. Para ter direito ao benefício, será avaliado pelo governo federal a renda familiar de até meio salário mínimo por pessoa, e de até três salários mínimos por família.

Como agendar

Os serviços da central 156 da Prefeitura realizam o agendamento via telefone ou pela internet no portal por este site https://sp156.prefeitura.sp.gov.br. Durante o atendimento é possível escolher a unidade mais próxima de casa. O serviço funciona todos os dias semana, 24 horas.

Os atendentes do 156 verificam se o cidadão tem condição de realizar o serviço pela internet nos portais do Governo Federal. Caso não seja possível, irão questionar se o CPF do cidadão está ativo. Se a pessoa não tiver CPF ou estiver com alguma restrição, será indicada a resolução desse problema para prosseguimento do atendimento, que será finalizado com a informação do dia, horário e local, além dos documentos necessários e número de protocolo, tanto para o auxílio emergencial quanto para o seguro-desemprego.

Nas unidades do Cate será verificado se a pessoa está agendada e se os documentos estão corretos. Para proteção das equipes técnicas e do cidadão é obrigatório o uso de máscaras, conforme orientação dos órgãos de saúde. Quem chegar à unidade sem a proteção recebe um modelo descartável no local.

Unidades atenderam mais de 6 mil na semana passada

Entre os dias 4 e 8 de maio as 13 unidades do Cate atenderam 6.281 pessoas para realizar o requerimento do auxílio emergencial do Governo Federal e para a habilitação do seguro-desemprego.

Nos últimos dois dias foram 2.781 atendidos, sendo que 1.079 pessoas que buscaram pelo serviço do seguro-desemprego conseguiram habilitar o benefício. Quanto ao auxílio emergencial, por volta de 38% dos que agendaram o atendimento para requerer o benefício conseguiram dar andamento ao pedido e parte deles tomaram conhecimento, no ato do atendimento, sobre a liberação do benefício.

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R$ 3,00

Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

Assinatura on-line
Mensal: R$ 20,00
Radiobrás – Agência Brasil

Publicidade Legal
Balanços, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Lembre sempre de lavar as mãos

Caixa deve receber 2,5 milhões de pessoas por dia até 13 de junho

Os novos calendários de saques do auxílio emergencial de R$ 600 (R$ 1,2 mil para mães solteiras) foram elaborados de modo a manter o fluxo nas agências da Caixa Econômica Federal em torno de 2,5 milhões de pessoas por dia, disse hoje, em Brasília, o presidente do banco, Pedro Guimarães.

Explicou que, em todo o país, esse movimento se repetirá diariamente nesta terça-feira, (19) até 13 de junho, quando acabará o saque em dinheiro da segunda parcela.

Segundo Guimarães, o cronograma foi pensado para impedir picos de movimentação nas agências, como os ocorridos em 4 e 5 de maio, quando o saque da primeira parcela em espécie coincidiu com a retirada do dinheiro por quem tinha transferido o benefício para a conta de amigos ou de parentes. "Esse equilíbrio é para ter 2,5 milhões de pessoas [sacando nas agências] na mesma data", explicou o presidente da Caixa.

De hoje até o dia 29, as agências receberão diariamente 1,9 milhão de beneficiários do Bolsa Família, que retirarão a segunda parcela do auxílio emergencial com base no último dígito do Número de Inscrição Social (NIS). A partir de amanhã, o movimento diário será reforçado por pessoas que tiveram a primeira parcela liberada na última sexta-feira (15) <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2020-05/dataprev-aprova-auxilio-emergencial-para-83-milhoes-de-brasileiros>. Esse contingente, de 8,3 milhões de pessoas, irá ao banco dividido em grupos de 600 mil pessoas por dia, com base no mês de nascimento.

De 30 de maio a 13 de junho, será a vez de os inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) e dos trabalhadores informais irem às agências sacarem a segunda parcela em dinheiro. A retirada também se dará conforme o mês de nascimento, num total estimado entre 2,4 milhões e 2,7 milhões de pessoas por dia.

O pagamento da segunda parcela do auxílio emergencial para os informais e os inscritos no CadÚnico começa amanhã e vai até o dia 26, mas o dinheiro só será depositado na conta poupança digital da Caixa.

Até o dia 30, esses beneficiários só poderão movimentar o dinheiro por meio do aplicativo Caixa Tem, que permite o pagamento de contas domésticas, de boletos bancários e de compras em lojas e estabelecimentos parceiros do banco.

O presidente da Caixa explicou que o dinheiro da segunda parcela depositado na conta digital só poderá ser sacado em espécie a partir do dia 30 para evitar aglomerações nas agências.

Diferentemente do pagamento da primeira parcela, a transferência da conta digital para contas de terceiros também só será liberada quando começar o saque em dinheiro.

"O movimento nas agências subiu no início de maio por causa disso. Muita gente transferiu para a conta de amigos ou de parentes que foram sacar nas agências da Caixa, aumentando as filas", justificou.

Guimarães explicou ainda que quem teve o auxílio emergencial liberado mais tarde terá um calendário próprio, recebendo as três parcelas com 30 dias de diferença cada. Como o benefício pode ser pedido até 3 de julho, quem tiver o auxílio liberado após essa data receberá até setembro, caso a primeira parcela saia em julho, ou outubro, caso a primeira parcela só saia em agosto.

Balanço

A Caixa Econômica apresentou o balanço mais recente do auxílio emergencial. Até as 14h de segunda-feira, 18, o banco pagou R$ 37,3 bilhões a 52,3 milhões de pessoas. O número inclui tanto a primeira parcela como o primeiro dia de pagamento da segunda parcela. Em relação ao primeiro lote, 96% dos beneficiários sacaram todos os recursos.

A vice-presidente de Governo da Caixa, Tatiana Thomé, apresentou dados do Benefício Emergencial (BEm), que complementa a renda do trabalhador com jornada reduzida ou com contrato suspenso durante a pandemia com uma parcela do seguro-desemprego a que o empregado teria direito se fosse demitido. Desde 4 de maio, a Caixa, que opera o BEm, pagou R$ 1,7 bilhão a 1,8 milhão de empregados.

Desse total, R$ 1,1 bilhão foram creditados em contas de correntistas do próprio banco, R$ 597,5 milhões na conta poupança digital e R$ 27,4 milhões no Cartão do Cidadão.

Segundo a vice-presidente, nesta semana o banco deverá pagar R$ 425 milhões a 428 mil trabalhadores. O BEm é pago 30 dias depois da assinatura do acordo de redução de jornada ou de suspensão de contrato, em duas ou três parcelas. (Agência Brasil)

Camex zera imposto de importação de 118 produtos contra coronavírus

Um total de 118 produtos usados no combate ao novo coronavírus teve o Imposto de Importação zerado. Desse total, cerca de 80 correspondem a medicamentos usados no tratamento de pacientes hospitalizados. A decisão da Câmara de Comércio Exterior (Camex) foi publicada na segunda-feira, (18) no Diário Oficial da União.

Com a medida, sobe para 509 o número de produtos que tiveram a tarifa de importação zerada desde o início da pandemia de covid-19. Em nota, o Ministério da Economia informou que a ampliação da lista de itens importados atende à demanda do Conselho Nacional das Secretarias Municipais de Saúde e a parâmetros da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Um dos itens com imposto reduzido a zero é a prednisona, indicada para o tratamento de doenças endócrinas, osteomusculares, alérgicas e oftálmicas. Medicamentos antivirais e antirretrovirais também estão na lista.

A redução do Imposto de Importação soma-se a uma série de medidas do Ministério da Economia para facilitar a compra de produtos usados no enfrentamento da pandemia. Além de diminuir o Imposto de Importação, o governo reduziu a zero o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) de centenas de produtos essenciais no combate à doença.

Para evitar gargalos nos portos e aeroportos e acelerar a entrega das cargas, a Receita Federal simplificou o despacho aduaneiro de importação. O governo também suspendeu tarifas antidumping (aplicadas quando há concorrência desleal de itens importados) sobre tubos de coleta de sangue e seringas descartáveis e eliminou licenciamento de importação de mercadorias essenciais no combate à doença.

Outra medida tomada nos últimos meses foi a autorização temporária para a importação de equipamentos de unidades de terapia intensiva usados. Desde que sejam indispensáveis ao tratamento, os equipamentos podem entrar no país sem exigências como a comprovação de inexistência de produtos nacionais semelhantes.

Mais cedo, o presidente Jair Bolsonaro comentou a medida no Twitter. "O Governo Federal zera impostos sobre medicamentos em teste para Covid-19. A isenção da alíquota do Imposto de Importação versa sobre mais de 100 medicamentos, como antirretrovirais e antivirais, a fim de facilitar leques de estudos no combate ao vírus", postou. (Agência Brasil)

Mercado financeiro prevê queda de 5,12% na economia este ano

O mercado financeiro continua a revisar a estimativa de queda da economia neste ano. Pela 14ª semana seguida, piorou a expectativa do mercado financeiro para o recuo do Produto Interno Bruto (PIB) – a soma de todos os bens e serviços produzidos no país. Desta vez, a previsão de queda passou de 4,11% para 5,12%.

A estimativa consta do boletim Focus, publicação divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC), com a projeção para os principais indicadores econômicos.

A previsão para o crescimento do PIB em 2021 segue em 3,20% e para 2022 e 2023 continua em 2,50%.

Dólar

A cotação do dólar deve fechar o ano em R$ 5,28. Na semana passada, a previsão era R$ 5. Para 2021, a expectativa é que a moeda americana fique em R$ 5, contra R$ 4,83 da semana passada.

Inflação

As instituições financeiras consultadas pelo BC continuam a reduzir a previsão de inflação de 2020. A projeção para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) caiu pela décima vez seguida, ao passar de 1,76% para 1,59%.

Para 2021, a estimativa de inflação também foi reduzida, de 3,25% para 3,20%. A previsão para os anos seguintes - 2022 e 2023 - não teve alterações e permanece em 3,50%.

A projeção para 2020 está abaixo da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. A meta, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é de 4% em 2020, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 2,5% e o superior, 5,5%.

Para 2021, a meta é 3,75% e para 2022, 3,50%, também com intervalo de 1,5 ponto percentual em cada ano.

Selic

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, estabelecida atualmente em 3% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom).

Para o mercado financeiro, a expectativa é que a Selic encerre 2020 em 2,25% ao ano. A previsão anterior era 2,50% ao ano.

Quando o Copom reduz a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle da inflação e estimulando a atividade econômica. Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, o objetivo é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

Para o fim de 2021, a expectativa é que a taxa básica chegue a 3,50% ao ano. Para o fim de 2022, as instituições reduziram a previsão de 5,50% ao ano para 5,25% ao ano e, para o fim de 2023, a estimativa segue em 6% ao ano. (Agência Brasil)

Cartórios superam bancos no envio de movimentações suspeitas à UIF

Os cartórios de todo o país superaram os bancos no número de operações suspeitas repassadas à Unidade de Inteligência Financeira (UIF) do Banco Central, órgão responsável pelo rastreamento de atividades ilícitas.

De acordo com a Associação dos Notários e Registradores do Brasil (Anoreg/BR), nos três primeiros meses deste ano, os cartórios remeteram 132 mil atividades suspeitas à UIF. Durante todo o ano passado, os bancos enviaram ao órgão 118 mil comunicações.

Após receber as informações dos cartórios, a UIF elabora relatórios que são enviados ao Ministério Público caso seja confirmado que a compra de um imóvel ou a transferência de propriedade, por exemplo, não têm fundamento econômico ou foi paga em espécie.

As informações financeiras são usadas para investigar casos de corrupção, lavagem de dinheiro, tráfico de drogas e movimentações de organizações criminosas.

Em fevereiro, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) incluiu os cartórios no sistema de combate à corrupção e definiu que os tabeliães são obrigados a informar todas as movimentações suspeitas de pessoas que comparecerem às serventias.

Pelo Provimento nº 88, os cartórios devem monitorar as condições da movimentação de registro de imóveis, de empresas e identificar o beneficiário final da operação.

Em dezembro do ano passado, o plenário do Senado aprovou a Medida Provisória (MP) 893/19, que transferiu a UIF, antigo Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), do Ministério da Economia para o Banco Central (BC). A medida foi tomada após críticas à subordinação administrativa do órgão ao Poder Executivo. (Agência Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos

INTERNACIONAL

Maioria da população não tem anticorpos contra covid-19, diz OMS

Tedros Adhanom, diretor-geral da Organização Mundial de Saúde (OMS), afirmou na segunda-feira, (18) que estudos recentes mostram que, mesmo nas regiões mais afetadas pelo novo coronavírus, a proporção da população com anticorpos não supera os 20%. E na maior parte dos lugares está em menos de 10%. "Em outras palavras, a maioria da população do mundo segue em uma situação de suscetibilidade em relação ao vírus. O risco segue elevado e ainda nos resta um longo caminho a percorrer".

As declarações de Adhanom foram feitas durante a abertura da 73ª Assembleia Mundial da Saúde (World Health Assembly - WHA, sigla em inglês), evento anual que acontece sempre em maio, em Genebra, na Suíça.

"Como se pratica o distanciamento social quando se vive em lares superlotados? Como alguém fica em casa quando tem que trabalhar para dar de comer a sua família? Como fazer a higiene das mãos quando não se tem água limpa?", questiona Adhanom. Para ele, alguns países estão tendo sucesso ao evitar a transmissão comunitária disseminada, enquanto outros ainda estão atravessando sua pior fase e, ainda, há os que estejam avaliando como flexibilizar as restrições para retomar atividades sociais e econômicas.

Segundo Adhanom, a OMS compreende plenamente e respeita o desejo dos países de retomar as atividades, mas alerta que "é precisamente porque queremos a recuperação mundial mais rápida possível, que instamos os países que sejam cautelosos. Países que avançam com muita rapidez, sem ter estabelecido uma base sólida de saúde pública adequada para detectar e suprir a transmissão, correm um sério risco de afetar a sua própria recuperação".

Adhanom recorda que, há seis meses, era inimaginável pensar que as grandes cidades estariam paradas e que simplesmente dar a mão para alguém fosse uma ameaça à vida. No entanto, em menos de seis meses a pandemia deu a volta ao mundo, afetando países grandes e pequenos, ricos e pobres.

"Bilhões de pessoas perderam o emprego. Há muito temor e incertezas. A economia mundial está sofrendo a pior contração desde a Grande Depressão. A pandemia expõe quais são os defeitos, as desigualdades, as injustiças e as contradições do nosso mundo moderno, destacando nossos pontos fortes e nossos pontos fracos. Apesar do poderio econômico, militar e tecnológico de muitas nações, este minúsculo vírus está nos dando uma lição de humildade. O mundo não vai ser o mesmo. Todos sabemos que temos que fazer todo o possível para evitar que essa experiência se repita. Nosso maior fracasso seria não aprender com as lições que essa pandemia nos deixou", afirmou o diretor-geral da OMS.

Em relação aos desafios impostos aos países pela disseminação da covid-19, Adhanom afirma que a OMS, desde o primeiro momento, alertou o mundo sobre a gravidade da doença.

"Demos o alerta, voltamos a dar em repetidas situações, notificamos os países, emitimos orientações para os profissionais de saúde e, em dez dias, declaramos uma emergência sanitária, que é o nosso nível máximo de alerta, em 30 de janeiro. Naquele momento havia menos de 100 casos e nenhuma morte na China. Oferecemos diretrizes técnicas, assessoramento estratégico, sustentando a todo o momento a nossa experiência com fundamentos científicos. Apoiamos os países para que pudessem se adaptar e aplicar essas diretrizes. Enviamos material para diagnósticos, EPI's (equipamentos de proteção individual), oxigênio e material médico a mais de 120 países. Formamos 12,6 milhões de profissionais sanitários em 23 idiomas, pedimos acesso equitativo às vacinas, às provas de diagnóstico ou aos tratamentos terapêuticos. Lutamos contra as fake news e divulgamos informação confiável", disse Adhanom.

O diretor-geral da OMS afirma que a pandemia demonstrou que se a humanidade quer que haja desenvolvimento, é necessário investir em saúde. E que a saúde não é nenhum luxo, nem recompensa, nem custo. É uma necessidade, um investimento. "É o caminho para a segurança, a prosperidade e a paz".

Além do pronunciamento de Adhanom, durante a reunião, que este ano aconteceu virtualmente, foram escolhidos presidente e cinco vice-presidentes para a próxima gestão. Como presidente foi eleita Keva Bain, representante permanente das Bahamas nas Nações Unidas. A 72ª gestão, encerrada hoje, foi exercida pela China. Devido à pandemia, a reunião deste ano, que acontece entre hoje e amanhã (19), teve a agenda reduzida e concentrada na abordagem ao novo coronavírus.

Embora a OMS possa fazer recomendações e sugerir cursos de ação, cabe a cada governo determinar sua resposta e agir de acordo com ela. O secretariado da OMS não tem o poder de executar nenhuma ação nos estados-membros.

A Assembleia Mundial da Saúde é o órgão de decisão da OMS. Delegações de todos os 194 Estados-Membros da OMS participam da reunião. As principais funções do órgão são determinar as políticas da organização, nomear o diretor-geral, supervisionar as políticas financeiras e revisar e aprovar o orçamento do programa proposto. (Agência Brasil)

Líder supremo do Irã diz que EUA serão expulsos do Iraque e da Síria

Os norte-americanos serão expulsos do Iraque e da Síria, disse o líder supremo do Irã, aiatolá Ali Khamenei, no domingo (17), reafirmando a exigência iraniana de que as tropas dos Estados Unidos (EUA) sejam retiradas do Oriente Médio.

O Irã quase entrou em um conflito de fato com os EUA quando um drone norte-americano matou o destacado comandante militar iraniano Qassem Soleimani em Bagdá, no dia 3 de janeiro, o que levou Teerã a retaliar com uma saraivada de mísseis contra uma base dos EUA no Iraque dias depois.

Khamenei disse que as ações dos norte-americanos no Afeganistão, no Iraque e na Síria os tornou odiados, de acordo com a transcrição de um discurso a estudantes publicada em seu site.

"Os norte-americanos não continuarão no Iraque e na Síria e serão expulsos", afirmou Khamenei.

No mês passado, o presidente dos EUA, Donald Trump, disse que instruiu a Marinha a disparar contra qualquer navio iraniano que a assedie no mar, mas mais tarde afirmou que não está alterando as regras de combate dos militares.

Após o comunicado de Trump, o chefe da Guarda Revolucionária do Irã, general Hossein Salami, disse que seu país destruirá navios de guerra norte-americanos se sua segurança no Golfo Pérsico for ameaçada. (Agência Brasil)

Instituto InterCement
Pelo desenvolvimento comunitário

INSTITUTO INTERCEMENT

CNPJ nº 23.781.046/0001-90

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Sócios: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração submete à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, colocando-se à disposição para quaisquer esclarecimentos. São Paulo, 11 de maio de 2020 **A Administração**

BALANÇO PATRIMONIAL Levantado em 31 de Dezembro de 2019 e 2018
(Valores expressos em reais - R$)

Ativo	2019	2018	Passivo	2019	2018
Circulante			**Circulante**		
Caixa e equivalentes de caixa	1.997.855	2.683.743	Fornecedores e contas a pagar	32.569	48.368
Outros créditos	65.235	16.948	Salários e encargos sociais a pagar	177.032	159.425
Total do ativo circulante	2.063.090	2.700.691	Impostos e contribuições a recolher	28.385	327.503
Não Circulante			Antecipação de recursos	89.189	81.683
Ativo realizável mobiliários	56.176	54.007	Partes Relacionadas	310.703	–
Outros créditos	681.312	830.294	Total do passivo circulante	637.878	616.979
Imobilizado	2.839	4.258	**Patrimônio Social**		
Intangível	985	1.030	Patrimônio social	2.166.524	2.973.301
Total do ativo não circulante	741.312	889.589	Total do patrimônio social	2.166.524	2.973.301
Total do Ativo	2.804.402	3.590.280	**Total do Passivo e Patrimônio Social**	2.804.402	3.590.280

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
Para os Exercícios de 31 de Dezembro de 2019 e de 2018
(Valores expressos em reais - R$)

	2019	2018
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Deficit do exercício	(806.777)	(965.937)
Ajustes para reconciliar o superavit do período:		
Depreciação e amortização	1.465	5.416
Provisão (reversão) para perdas eventuais, líquidas	–	2.203
Juros, encargos e variações cambiais provisionados	(31.589)	51.103
Variação nos ativos operacionais:		
Outros Créditos	139.918	(515.700)
Variação nos passivos operacionais:		
Fornecedores	(15.799)	27.505
Salários e encargos	14.270	5.727
Impostos e contribuições a recolher	(295.782)	(623.158)
Doações Antecipadas	7.506	(68.318)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(986.788)	(2.081.159)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Partes relacionadas	300.900	–
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	300.900	–
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa no exercício	(685.888)	(2.081.159)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	2.683.743	4.764.904
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Exercício	1.997.855	2.683.745

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
Para os Exercícios de 31 de Dezembro de 2019 e de 2018
(Valores expressos em reais - R$)

	Patrimônio social	Déficit acumulado	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2017	3.939.238	–	3.939.238
Deficit do exercício	–	(965.937)	(965.937)
Absorção do deficit do exercício	(965.937)	965.937	–
Saldos em 31 de Dezembro de 2018	2.973.301	–	2.973.301
Deficit do exercício	–	(806.777)	(806.777)
Absorção do deficit do exercício	(806.777)	806.777	–
Saldos em 31 de Dezembro de 2019	2.166.524	–	2.166.524

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERAVIT/DEFICIT
Para os Exercícios de 31 de Dezembro de 2019 e de 2018
(Valores expressos em reais - R$)

	2019	2018		2019	2018
Receita Bruta			Deficit antes do resultado financeiro	(957.428)	(1.092.813)
Doações e contribuições	3.765.933	3.635.337			
Despesas Operacionais			**Resultado Financeiro**		
Absorção de valores em dinheiro e/ou bens materiais	(1.478.998)	(1.951.911)	Receitas	160.720	219.283
Despesas em apoio técnico e/ou serviços	(1.055.996)	(685.637)	Despesas	(10.069)	(92.407)
Gerais e administrativas	(2.188.367)	(2.090.602)		150.651	126.876
Total das despesas	(4.723.361)	(4.728.150)	Deficit do exercício	(806.777)	(965.937)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

A DIRETORIA **NELSON NÓBREGA DA COSTA** - Contador - CRC 1SP 202165/O-9

"As Demonstrações Financeiras completas, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes, sem ressalvas, estão à disposição dos Sócios na sede do Instituto".
www.institute.intercement.com

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1006570-08.2016.8.26.0007. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Cível, do Foro Regional VII - Itaquera, Estado de São Paulo, Dr(a). Luiz Renato Barian Pérez, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER** a(o) ANDERSON DE JESUS MELLE, Brasileiro, CPF 360.564.118-00, que lhe foi proposta uma ação de Busca e Apreensão Em Alienação Fiduciária por parte de Itaú Unibanco Sa., alegando em síntese: Na data de 14/07/2014 as partes celebraram cédula de crédito sob. Nº 30420-26126977-3, aditado em 10/08/2015, para pagamento no valor total de R$ 14.400,00, em 49 parcelas mensais e consecutivas de R$ 489,36. Tendo como objeto o bem com as seguintes características: marca: Chevrolet, modelo Corsa Hatch Joy, ano 2007, cor preta, placa DYC7508, renavam: 00910800529, chassi 9bgxl68807b227826. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua **CITAÇÃO** , por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS**. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 17 de abril de 2020.

EDITAL DE CITAÇÃO – PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº. 1020652-88.2018.8.26.0002. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara Cível, do Foro Regional II - Santo Amaro, Estado de São Paulo, Dr(a). Caio Moscariello Rodrigues, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER** a Gerciane Vieira de Farias, CPF 020.907.623-22, que lhe foi proposta uma ação de Busca e Apreensão Em Alienação Fiduciária por parte de Banco Itaucard S.A, relativa ao veículo marca Fiat, modelo Punto Attractive (Nacional), prata, ano 2011, placa EYC1103, chassi 9BD11881C11802880, apreendido em 26.06.2018 (fls. 62), haja vista o inadimplemento da cédula de crédito nº 30410-558695805. Encontrando-se a ré em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua **CITAÇÃO**, por EDITAL, para que, no prazo de 05 dias, pague a integralidade da dívida pendente, podendo, no prazo de 15 dias, oferecer resposta, ambos a fluir após o decurso do prazo de 20 dias deste edital. Não sendo contestada a ação, a ré será considerada revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS**. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 30 de janeiro de 2020.

EDITAL DE CITAÇÃO – PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº. 1026562-88.2018.8.26.0002. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara Cível, do Foro Regional II - Santo Amaro, Estado de São Paulo, Dr(a). Caio Moscariello Rodrigues, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER** a Gerciane Vieira de Farias, CPF 020.907.623-22, que lhe foi proposta uma ação de Busca e Apreensão Em Alienação Fiduciária por parte de Banco Itaucard S.A, relativa ao veículo marca Fiat, modelo Punto Attractive (Nacional), prata, ano 2011, placa EYC1103, chassi 9BD11881C11802880, apreendido em 26.06.2018 (fls. 62), haja vista o inadimplemento da cédula de crédito nº 30410-558695805. Encontrando-se a ré em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua **CITAÇÃO**, por EDITAL, para que, no prazo de 05 dias, pague a integralidade da dívida pendente, podendo, no prazo de 15 dias, oferecer resposta, ambos a fluir após o decurso do prazo de 20 dias deste edital. Não sendo contestada a ação, a ré será considerada revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS**. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 17 de abril de 2020.

Jornal ODIASP

Azaleia Participações S.A.

CNPJ/MF nº 34.530.986/0001-23

Demonstrações Financeiras referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019 *(Valores expressos em reais)*

Balanço Patrimonial

	2019	2018
Ativo	**25.709.038,15d**	
Circulante	**102,80d**	
Caixa	102,80d	
Caixa geral	102,80d	
Caixa	102,80d	
Não circulante	**25.708.935,35d**	
Investimentos	25.708.935,35d	
Investimentos	25.708.935,35d	
Controladas e coligadas – Equivalência patrimonial	25.708.935,35d	
Passivo e patrimonio líquido	**25.709.038,15c**	
Patrimônio líquido	**25.709.038,15c**	
Capital social subscrito	21.117.295,00c	
Capital social	21.117.295,00c	
Capital social	21.117.295,00c	
Reservas de lucros	4.591.743,15c	
Reservas de lucros	4.591.743,15c	
Reservas de lucros	4.591.743,15c	

Demonstração do Resultado

Receita líquida	
Lucro bruto	–
Outras receitas operacionais	
Receita de Equivalência Patrimonial	4.591.743,15
Resultado antes do IR e CSL	**4.591.743,15**
Lucro líquido do exercício	**4.591.743,15**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital realizado	Reservas zado autorizado de lucros	Reserva legal	Reserva de lucros	Total
Capital Social	21.117.295,00	–	–	–	21.117.295,00
Resultado do Período	–	–	–	4.591.743,15	4.591.743,15
Reserva Legal	–	–	229.587,16	(229.587,16)	–
Saldo em 31/12/2019	**21.117.295,00**	**229.587,16**	**4.362.155,99**	**25.709.038,15**	

Demonstração do Resultado Abrangente

Lucro líquido do exercício	**4.591.743,15**
Resultado abrangente total do exercício	**4.591.743,15**

Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo Método Direto

Atividades de investimento	
Aquisição de ações/cotas	**(21.117.192,20)**
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	**(21.117.192,20)**
Atividades de financiamento: Integralização de capital	21.117.295,00
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	**21.117.295,00**
Aumento nas Disponibilidades	102,80
Disponibilidades – No final do período	**102,80**

a transação está desmonetizada de fatos que envolvam valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos correspondentes encargos e atualizações monetárias; f) Em 16/09/2019 as ações resolveram aumentar o capital social de R$ 100,00 para R$ 21.117.195,00 através de aquisições de quotas nas empresas Santa Barbara, Triunfo Agropecuária e Brumado Participações; g) Em 21/11/2019 houve a transformação de sociedade limitada para sociedade por ações, adotando-se a denominação de **Azaleia Participações S.A. (Companhia)**, continuando a Companhia com o mesmo objeto social. **4. Capital Social** - O capital social é de R$ 21.117.295,00, representado por 21.117.295 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, ao preço de R$ 1,00 cada, totalmente subscritas e integralizadas.

3. Sumário das Principais Práticas Contábeis – a) A empresa iniciou suas atividades em 14/08/2019; b) O resultado é apurado pelo regime de competência das receitas e despesas, tendo como forma de tributação o Lucro Presumido; c) A empresa não possui imobilizados em seus ativos; d) Os demais ativos circulantes e realizáveis longo prazo estão demonstrados aos seus valores originais, acrescidos, quando aplicáveis, pelos valores de juros e atualizações monetárias; e) Os passivos circulantes e exigíveis não circulante (Imobilizado) também estão demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada calculada pelo método linear. Em 31 de dezembro de 2019, a companhia mantinha: 3.723 vacas para cria, recria e engorda, 88 touros reprodutor, 2.140 bezerros, 2.522 bezerras, 785 garrotes, 850 novilhos, 2.299 novilhas, 216 bois, 28 vacas de corte; 1 reprodutor ovino, 8 carneiros, 32 carneiras, 2 borregos, 17 borregas; 33 cavalos, 8 potros, 51 éguas, 6 potras, 32 burros, 41 mulas, 6 jumentos e 8 jumentas. Também mantinha loteamentos para comercialização, denominado loteamentos parque santa barbara e chácara são Jorge totalizando 15.750,77 M². Foram reconhecidos como passivo circulante todos os passivos para os quais se esperava liquidar no período de até doze meses após a data das demonstrações contábeis. O valor do capital social está formado pelas quotas-partes dos acionistas.

Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis

1. Contexto Operacional – A empresa tem por objeto social holdings de instituições não financeiras e aluguel de imóveis próprios. **2. Apresentação das Demonstrações Contábeis** – As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com os princípios fundamentais da contabilidade, observando a legislação comercial e fiscal,

João Hagop Nercessian – Diretor Geral
Paula Duarte Silveira – Contadora CRC-SP nº 1SP 176.292/O-2

Agro Pecuária Vale do Corumbataí S/A

CNPJ nº 53.878.385/0001-50

Demonstrações financeiras

Balanço patrimonial

Ativo	2020	2019
Circulante	**5.050**	**5.014**
Caixa e equivalentes de caixa	-	-
Aplicações financeiras	4.952	4.661
Contas a receber de clientes	97	128
Outros ativos	-	224
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Contas a receber de clientes	369	721
Depósitos judiciais	1	-
Outros ativos	92	30
	462	**751**
Imobilizado	44.004	28.108
	44.466	**28.859**
Total do ativo	**49.516**	**33.873**

Passivo e patrimônio líquido	2020	2019
Circulante	**15.926**	**1.489**
Fornecedores	15.824	48
Tributos a recolher	20	34
Adiantamento de clientes	1.202	1.198
Dividendos a pagar	63	51
Tributos diferidos	127	158
Não circulante	**4.392**	**4.607**
Tributos diferidos	4.005	4.454
Provisão para contingências	-	8
Tributos com exigibilidade suspensa	352	103
Outros passivos	35	42
Patrimônio líquido	**29.218**	**27.777**
Capital social	7.907	7.907
Ajustes de avaliação patrimonial	18.725	18.313
Reservas de lucros	2.586	1.333
Total do passivo e patrimônio líquido	**49.516**	**33.873**

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

	Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial *Deemed cost*	Legal	Reservas de lucros Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
Em 31 de março de 2018	**10.400**	**37.383**	**1.180**	-	-	**48.963**
Redução de capital por cisão	(2.493)	(12.025)	(344)	-	(107)	(14.969)
Ajuste tributos diferidos sobre *deemed cost*	-	(7.047)	-	-	-	(7.047)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	901	901
Destinação do lucro: Constituição de reservas	-	-	45	698	(743)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(51)	(51)
Em 31 de março de 2019	**7.907**	**18.311**	**861**	**698**	-	**27.777**
Reversão de tributos diferidos para constituição de SPE	-	414	-	-	-	414
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	1.090	1.090
Destinação do lucro: Constituição de reservas	-	-	55	972	(1.027)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(63)	(63)
Em 31 de março de 2020	**7.907**	**18.725**	**916**	**1.670**	-	**29.218**

Demonstração do resultado

	2020	2019
Receitas	938	1.273
Lucro bruto	**938**	**1.273**
Receitas (despesas) operacionais		
Despesas gerais e administrativas	(386)	(575)
Outras receitas (despesas), líquidas	576	(43)
	190	(618)
Lucro operacional	**1.128**	**655**
Resultado financeiro		
Receitas financeiras	276	497
Despesas financeiras	-	(7)
Demonstração do resultado abrangente		
Lucro líquido do exercício	**1.404**	**1.145**
Resultado abrangente total	**1.404**	**1.145**

Demonstração dos fluxos de caixa

	2020	2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	**1.090**	**901**
Ajustes: Depreciação	4	3
Resultado de ativo imobilizado e intangível baixado	-	74
Juros e variações monetárias, líquidos	(277)	(460)
Constituição (reversão) de provisões para contingências	(7)	(24)
Imposto de renda e contribuição social	314	244
Ajuste a valor presente	-	(1)
	1.124	823
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes	383	510
Depósitos judiciais	(1)	19
Outros ativos	162	(251)
Fornecedores	(4)	3
Tributos a recolher	(280)	(137)
Adiantamentos de clientes	4	212
Provisão para contingências	-	(108)
Tributos com exigibilidade suspensa	249	-
Outros passivos	(7)	42
Caixa proveniente das (aplicado nas) operações	**1.630**	**1.131**
Imposto de renda e contribuição social pagos	(53)	(74)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	**1.577**	**1.057**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições ao imobilizado e intangível	(1.500)	-
Aplicações financeiras	(16)	537
Caixa proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	**(1.516)**	**537**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Dividendos pagos	(51)	-
Cisão de ativos	-	(1.587)
Caixa aplicado nas atividades de financiamentos	**(51)**	**(1.587)**
Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	**10**	**7**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	**1**	**1**
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	**11**	**8**
Informações adicionais		
Saídas em aplicações financeiras	4.952	4.661
Total de recursos disponíveis	4.953	4.662

A Administração
Contador
Hernani Carlos Euzébio - CRC 1SP199369/O-0

Triunfo Agropecuária S.A.

CNPJ/MF nº 49.323.876/0001-68

Demonstrações Financeiras referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019 *(Valores expressos em R$ mil)*

Balanço Patrimonial

	2019	2019
Ativo	**33.361.462,16d**	
Circulante	**16.157.692,12d**	
Bancos conta movimento	258.962,37d	
Cliente a receber	6.754.031,79d	
Perdas estimadas	420.620,48c	
Outros estoques	**561.046,90d**	
Adiantamentos a fornecedores	124.454,19d	
Tributos a recuperar/ compensar	436.592,11d	
Aplicações financeiras	2.199.351,27d	
Estoques	6.666.311,13c	
Despesas antecipadas	138.709,74d	
Não circulante	**17.203.770,04d**	
Socios	1.560.339,29c	
Depositos judiciais	1.885,78d	
Investimentos	1.261.696,58d	
Imobilizado	**14.378.453,36d**	
Imoveis	12.682.669,88d	
Moveis e utensilios	584.118,00d	
Máquinas e acessorios	30.823,50d	
Equipamentos	2.840.425,73d	
Ferramentas	29.621,08d	
Instalações	822.273,18d	
Veiculos	2.961.951,60d	
Aeronaves	29.665,94d	
Tratores e implementos agricolas	614.298,70d	
Animais de trabalho	63.082,01d	
Bovino permanente	6.468.986,16d	
Equino permanente	118.154,61d	
Ovino permanente	29.580,54d	
Cultura permanente	2.458.233,57d	
Benf. Em propriedade de terceiros	615.263,98d	
(-) Depreciação, amortização e exaustão acumulada	15.970.685,35c	
Intangível	**1.385,00d**	
Software de computação	9.120,00d	
Amortizações	7.735,00c	

Demonstração do Resultado

	2019
Receita bruta	**12.079.940,37**
Custeio	**(377.864,00)**
Receita líquida	**11.702.076,37**
CPV	**(8.813.960,11)**
CMV	**(108.282,10)**
Lucro bruto	**2.779.834,16**
Despesas com vendas	**(280.609,18)**
Despesas administrativas	**(2.764.874,62)**
Despesas tributárias	**(455.341,73)**
Despesas gerais	**(2.469.380,08)**
Despesas financeiras	**(477.420,31)**
Receitas financeiras	**35.160,34**
Outras despesas operacionais	**(1.469.562,16)**
Outras receitas operacionais	**5.939.900,76**
Resultado antes do IR e CSL	**837.176,20**
Lucros líquido do exercício	**837.176,20**

Demonstração do Resultado abrangente

	2019
Lucro líquido do exercício	**837.176,20**
Resultado abrangente total	–
Resultado abrangente total do exercício	**837.176,20**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital realizado autorizado	Lucros ou prejuízos acumulados	Ajuste de prejuízos exercícios anteriores	Total
Saldo 31/12/18	**38.752.084,11**	**(18.978.474,15)**	–	**19.773.609,96**
Lucros do exercício	–	837.176,20	20.085,35	857.261,55
Saldo 31/12/19	**38.752.084,11**	**(18.141.297,95)**	**20.085,35**	**20.630.871,51**

Ativo Circulante e Não Circulante – Os ativos circulantes e não circulantes são compostos por: **Ativo Imobilizado** compreendendo o loteamento de imóveis próprios; a atividade de "prestação de serviços compreendendo a guarda e estacionamento de aeronaves e a revitalização de sacarias em geral; a atividade 'comercial' compreendendo a comercialização de café in natura podendo para tanto secar, limpar, padronizar, armazenar os referidos produtos, beneficiamento para terceiros, bem como o comércio do café beneficiado adquirido de terceiros; locação de veículos e máquinas sem motorista e/ou operador. Reconhecemos a exatidão do presente **Balanço Patrimonial** encerrado em 31 de dezembro de 2019, registrado no Livro Diário Nº 81, onde somam, tanto o seu **Ativo**, como seu **Passivo**, o montante de **R$ 33.361.462,16**, recomendamos, também, a **Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)**, conforme registrado no Livro Diário de Nº 81, apurando o resultado final no total de **R$ 837.176,20**, assim como a **Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)**, a **Demonstração do Resultado Abrangente (DRA)** e a **Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC)**. As demonstrações contábeis foram elaboradas em consonância com os Princípios Fundamentais de Contabilidade e demais práticas emanadas da legislação societária brasileira. O resultado é apurado em obediência ao regime de competência de exercícios. **Ativo circulante e não circulante:** Foram considerados como ativos circulante todos os ativos, para os quais se esperava realizar, vender ou consumir durante o ciclo operacional normal da companhia; ativos mantidos essencialmente com a finalidade de negociação; se esperava realizar o ativo no período de até doze meses após a data das Demonstrações Contábeis, os estoques circulantes são demonstrado pelo custo de aquisição, sendo que os estoques de ativo biológicos circulantes são demonstrado também pelo valor de aquisição mais a valoração de pauta de ativos biológicos Estadual (superveniência); os investimentos permanentes e relevantes em empresas ligadas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial; os estoques

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	2019
Atividades Operacionais	
Lucro líquido do exercício	837.176,20
(+) Ajuste do lucro	20.085
(+) Aumento nas aplicações financeiras	(1.673.677)
(-) Aumento no contas a receber	(2.142.317)
(+) Redução nas antecipações federais	283.686
(+) Redução nos estoques	336.331
(+) Redução nos ativos especiais	830.978
(-) Redução de fornecedores	(109.011)
(+) Aumento de obrigações tributárias	(76.447)
(-) Redução de obrigações trabalhistas e previdenciária	(12.106)
(+) Aumento de outras obrigações	(6.079.774)
Resultado nas atividades operacionais	**(7.785.077)**
Atividades de investimentos	
(+) Aumento no realizável a longo prazo	(1.474.285)
(+) Aumento nos investimentos	86.958
(-) Diminuição no imobilizado	1.337.805
(+) Aumento no intangível	1.108
Recursos nos investimentos	**(48.415)**
Atividades de financiamentos:	
(-) Redução nos empréstimos e financiamentos	(82.451)
(+) Diminuição nas contas a pagar a longo prazo	7.855.815
Resultado de financiamentos	**7.773.364**
Resultado final do caixa:	**(60.127)**
(+) Saldo existente em 31/12/2018	**318.990**
(=) Saldo existente em 31/12/2019	**258.862**

Notas Explicativas

Em 18-12-2019, houve a transformação da Triunfo Agropecuária Ltda. em sociedade por ações , adotando-se a denominação de " Triunfo Agropecuária S.A" ("Companhia"), com sede e foro na cidade de São Paulo/SP, continuando a Companhia com o mesmo objeto social e mantendo todos os direitos e obrigações que compõem o patrimônio da Companhia ora transformada, nos termos dos artigos 220 e 222 da Lei 6.404/76, conforme consta do aditivo, consignando-se, ademais, que o capital social atualmente no valor de R$ 38.752.084,11, passará a ser representado por 3.875.208,411 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, no preço de emissão de R$ 10,00 cada ação, subscritas na exata proporção do valor das respectivas cotas, ficando, por fim, esclarecido que, em virtude do capital encontrar-se integralmente realizado, está dispensado o depósito previsto no artigo 80,III, de Lei nº 6.404/76. A Companhia tem como objeto social a atividade agropecuária, compreendendo a criação de bovinos para corte, reprodução, a produção e comercialização de sêmen; a atividade 'agrícola' compreendendo a produção do café, da cana de açúcar, da laranja, do milho, da soja e dos demais produtos da cadeia de cultura permanente ou temporária, bem como de parcerias dos respectivos plantios; a atividade florestal compreendendo a produção da seringueira, do eucalipto, do bambu e das demais florestas plantadas em geral bem como das nativas compreendendo a extração, serragem e o armazenamento de madeiras, toras, troncos, moirões.

EDITAL DE CITAÇÃO-PRAZO DE 20DIAS.PROCESSO Nº **1043859-62.2017.8.26.0002** (XAMM.)(0023) de Direito da 1ª Vara Cível, do Foro Regional II-Santo Amaro, Estado de São Paulo,Dr(a).ALEXANDRE BATISTA ALVES, na forma da Lei, etc.FAZ SABER a(o) MARCOS WILLIAN SALLES, CPF 935.904.828-34, que lhe foi proposta uma ação de Procedimento Comum Cível por parte de José Mauro Ortolan, alegando em síntese: ofuscando condenar o requerido a não fazer barulho excessivo, com festas e som alto, no período das 20:00 hs de um dia as 08:00 hs do dia seguinte, todos os dias da semana, sob pena de multa diária no valor de R$ 1.000,00 por ocasião do descumprimento da ordem, R$ 17.250,00, sendo R$ 10.000,00 a título de danos morais e R$ 7.250,00 a título de danos materiais. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO,por EDITAL,para os atos e termos da ação proposta e para que,no prazo de 15dias,que fluirá após o decurso do prazo do presente edital,apresente resposta.Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 06 de março de 2020. 19,26

EDITAL DE CITAÇÃO Processo Digital nº: **1024968-13.2019.8.26.0002** Classe: Assunto: Despejo Despejo por Denúncia Vazia Requerente:Por Participações Construção e Incorporação Ltda Requerido:Ritema Comércio de Roupas Ltda. Esp:(RITEMA HORTIFRUTI) EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1024968-13.2019.8.26.0002 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 4ª Vara Cível, do Foro Regional II - Santo Amaro, Estado de São Paulo, Dr(a). VANESSA SFERI, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a Ritema Comércio de Roupas Ltda - EPP (Ritema Hortifruti) CNPJ 01.663.373/0003-77, que YBR Participações Construção e Incorporação Ltda. ajuizou ação de despejo por denuncia vazia, objetivando seja julgada procedente, decretando o despejo da ré do imóvel no Largo Treze de Maio nº 52/56, Santo Amaro, considerando a ré ao pagamento das custas e despesas processuais e honorários contratuais. Estando a ré em lugar ignorado, expede-se edital para que em 15 dias a fluir do prazo supra, contente a ação, sob pena de serem acatados os fatos narrados, formulando-se curador especial, em caso de revelia. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 22 de abril de 2020. 19,26

EDITAL DE INTIMAÇÃO – CUMPRIMENTO DE SENTENÇA. Processo Digital nº: 0002267-41.2020.8.26.0002. Classe: Assunto: Cumprimento de Sentença Exequente: BANCO DO BRASIL S/A. Executado: Elicar Copiadora e Presentes Ltda. EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 0002267-41.2020.8.26.0002. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 5ª Vara Cível, do Foro Regional II - Santo Amaro, Estado de São Paulo, Dr(a). CLAUDIO SALVETTI D'ÂNGELO, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) EFICAZ COPIADORA E PRESENTES LTDA, CNPJ: 11.572.125/0001-42, que por este Juízo, tramita de uma ação de Cumprimento de Sentença, movida por BANCO DO BRASIL S/A. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, nos termos do artigo 513, §2º, IV do CPC, foi determinado a sua INTIMAÇÃO por EDITAL, para que, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, pague a quantia de R$ 235.288,27, devidamente atualizada, sob pena de multa de 10% sobre o valor do débito e honorários advocatícios de 10% (artigo 523 e parágrafos, do Código de Processo Civil). Fica ciente, ainda, que nos termos do artigo 525 do Código de Processo Civil, transcorrido o período acima indicado sem o pagamento voluntário, inicia-se o prazo de 15 (quinze) dias úteis para que o executado, independentemente de penhora ou nova intimação, apresente, nos próprios autos, sua impugnação. Sendo o executado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 30 de janeiro de 2020. 19/05 / 2020

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 0025881-12.2019.8.26.0002. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara Cível, do Foro Regional II - Santo Amaro, Estado de São Paulo, Dr(a). Caio Moscariello Rodrigues, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) ISTAMP LTDA, CNPJ 03.154.443/0001-25, MARCO CARVUTTO, CPF 227.561.738-86, ANTONIO CARVUTTO, CPF 226.961.408-98, que por este Juízo, tramita de uma ação de Cumprimento de Sentença, movida por Banco do Brasil S/A. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, nos termos do artigo 513, §2º, IV do CPC, foi determinada a sua INTIMAÇÃO por EDITAL, para que, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, pague a quantia de R$ 133.301,42 (referente a agosto/2019), devidamente atualizada, sob pena de multa de 10% sobre o valor do débito e honorários advocatícios de 10% (artigo 523 e parágrafos, do Código de Processo Civil). Fica ciente, ainda, que nos termos do artigo 525 do Código de Processo Civil, transcorrido o período acima indicado sem o pagamento voluntário, inicia-se o prazo de 15 (quinze) dias úteis para que o executado, independentemente de penhora ou nova intimação, apresente, nos próprios autos, sua impugnação. Antes de esgotado este último prazo, não será deferida a prática de atos de constrição (bloqueio via Bacenjud, Renajud, etc.). Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 13 de setembro de 2019. 19 / 05 / 2020

EDITAL DE CITAÇÃO – PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº. 1018214-76.2015.8.26.0008. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara Cível, do Foro Central Cível, Estado de São Paulo, Dr(a). RenatoAcacio de Azevedo Borsanelli, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER a Vanildo Santos da Silva**, CPF 814.315.385-15, que lhe foi proposta uma ação de Bus

CERTISIGN CERTIFICADORA DIGITAL S.A. - CNPJ: 01.554.285/0001-75

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de V.Sas., as **Demonstrações Financeiras** bem como as **Notas Explicativas** relativas ao exercício encerrado em 31/12/2019. São Paulo, 12 de maio de 2020. **A Diretoria.**

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2019	2018
Caixa e equivalentes de caixa	7	4.599	24.897
Aplicações financeiras	8	42.385	42.244
Instrumentos derivativos	28.6	-	918
Contas a receber de clientes	9	26.431	23.394
Estoques	10	5.507	5.256
Impostos a recuperar	11	4.405	4.663
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	12	8.316	7.851
Despesas antecipadas		5.235	2.572
Outros créditos		1.896	4.967
Total do ativo circulante		98.774	116.756
Aplicações financeiras	8	-	1.757
Impostos diferidos	27	17.769	12.734
Outros créditos		61	720
Total do realizável a longo prazo		17.830	15.211
Investimentos	13	-	952
Imobilizado	14	63.436	15.628
Intangíveis	15	44.152	65.196
Total do ativo não circulante		125.423	97.686
Total do ativo		224.197	213.792

Passivo	Nota	2019	2018
Fornecedores	16	10.019	8.652
Contas a pagar	18	-	8.473
Obrigações de arrendamento	17	8.320	99
Obrigações trabalhistas	19	15.239	16.025
Obrigações tributárias	20	14.124	11.580
Adiantamento de clientes	24	11.900	12.179
Dividendos a pagar	22	12.275	12.275
Receita diferida		1.974	2.244
Total do passivo circulante		73.851	72.132
Provisões para perdas judiciais	21	229	-
Passivos de arrendamento	17	43.113	18
Total do passivo não circulante		43.342	917
Patrimônio líquido			
Capital social		63.879	63.879
Reserva de lucros		6.125	14.244
Total do patrimônio líquido		107.004	140.743
Total do passivo e patrimônio líquido		224.197	213.792

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

		Reserva de lucros			
	Nota	Capital social	Reserva legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2018		63.879	6.255	68.689	-	138.823
Saldo incorporação reversa Certipar	22	-	-	-	(582)	(582)
Lucro líquido do exercício	22	-	-	-	3.281	3.281
Constituição da reserva legal	22	-	164	-	(164)	-
Distribuição de dividendos mínimos obrigatórios	22	-	-	-	(780)	(780)
Retenção de lucros	22	-	-	1.755	(1.755)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018		63.879	6.419	70.444	-	140.742
Prejuízo líquido do exercício		-	-	-	(33.738)	(33.738)
Compensação de prejuízo	22	-	-	(33.738)	33.738	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019		63.879	6.419	36.706	-	107.004

Demonstrações do resultados - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

	Nota	2019	2018
Receita operacional líquida de vendas	24	254.259	292.133
Custo das vendas	25	(131.163)	(132.555)
Lucro bruto		163.096	159.578
Despesas comerciais	25	(6.205)	(4.290)
Despesas administrativas e gerais	25	(176.528)	(158.501)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	25	(404)	286
Outras despesas operacionais líquidas	25	(19.752)	(49)
Resultado antes do resultado financeiro, participações societárias e impostos		(39.793)	(2.967)
Receitas financeiras	26	5.035	758
Despesas financeiras	26	(2.524)	(584)
Resultado financeiro líquido		(1.728)	8.364
Resultado antes das participações societárias e impostos		(41.521)	5.397
Participação líquida de empresas investidas	13	-	(92)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		(41.521)	5.305
Imposto de renda e contribuição social	27		
Corrente		2.748	(2.782)
Diferido		5.035	758
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício		**(33.738)**	**3.281**

Demonstrações do resultado abrangente - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

	2019	2018
(Prejuízo) / Lucro líquido do exercício	**(33.738)**	**3.281**
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	(33.738)	3.281

antes de 1º de janeiro de 2019: Para contratos celebrados antes de 1º de janeiro de 2019, a Companhia determinou se o acordo era ou continha um arrendamento com base na avaliação de se: • o cumprimento do acordo dependia do uso de um ativo ou ativos específicos; e • o acordo havia concedido o direito de usar o ativo. Um acordo transmitia o direito de usar o ativo se um dos seguintes itens fosse cumprido: o comprador tinha a capacidade ou o direito de operar o ativo ao mesmo tempo em que obtinha ou controlava um valor que não era insignificante da produção ou de outra utilidade do ativo; e o comprador tinha a capacidade ou o direito de controlar o acesso físico ao ativo ao mesmo tempo em que obtinha ou controlava um valor que não era insignificante da produção ou outra utilidade do ativo; ou • fatos e circunstâncias indicam que é raro que uma ou mais partes, exceto o comprador, venham a obter um valor que não seja insignificante, que não seja o que foi inicialmente especificado ou que não seja pelo ativo durante o prazo do acordo, e o preço que o comprador paga pela produção do ativo também não é fixo por unidade da produção nem equivalente ao preço de mercado atual por unidade de produção na época de entrega da produção. No período comparativo, como arrendatária, a Companhia classificou os arrendamentos financeiros como substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade como arrendamentos mercantis. Quando esse era o caso, os ativos arrendados eram mensurados inicialmente por um valor igual ao menor entre seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Os pagamentos mínimos do arrendamento eram os pagamentos durante o prazo do locação que o arrendatário era obrigado a fazer, excluindo qualquer aluguel contingente. Após o reconhecimento inicial, os ativos foram contabilizados de acordo com a política contábil aplicável a esse ativo. Os ativos em outros arrendamentos mercantis foram classificados como operações nas e não foram reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia. Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais foram reconhecidos no resultado de forma linear pelo prazo do arrendamento. Os recebíveis vencidos foram reconhecidos como parte integrante do custo total do investimento no arrendamento. Os custos diretos iniciais foram adicionados ao recebível do arrendamento.

Critérios para reconhecimento e mensuração: Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável *(impairment)*. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. *Custos subsequentes:* Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. *(iii) Depreciação:* A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, pelo método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. As vidas úteis estimadas dos ativos imobilizados em 2019 e 2018 são as seguintes:

Móveis e utensílios	10 anos
Equipamentos de informática	3 anos
Benfeitorias em imóveis de terceiros e instalações	7 anos
Máquinas e equipamentos e outros ativos	5 anos
Direito de uso	2 a 8 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. *(viii) Ativos intangíveis:* Ativos intangíveis adquiridos em uma aquisição de empresas são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Os gastos com desenvolvimento de produtos, nos quais o projeto da Companhia e do software demonstra poderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado, conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada, quando aplicável e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável. Outros ativos intangíveis: Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Gastos subsequentes: Gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico relacionado a que se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos. *(ix) Arrendamento mercantil:* O impacto da adoção do CPC 06(R2) (IFRS 16) em 2019 e 2018 são as seguintes:

Direitos de uso	3 anos
Produtos desenvolvidos internamente	3 a 4 anos
Outros (Credenciamento ICP - Brasil e Marcas e patentes)	10 anos

Outros ativos não financeiros: Os ativos não financeiros residuais sujeitos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. *(xiv) Capital social:* Ações ordinárias e preferenciais são classificadas no patrimônio líquido. *(xv) Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente:* A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é baseada em leis que foram ou preguem tributável por controle e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido como o melhor compromisso como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos. *(xvi) Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos:* Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis na medida em que é provável que haverá lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais possa ser usada utilizados. Os lucros tributáveis são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, são considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base na avaliação da gerência da Companhia. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem realizadas ou liquidadas, com base nas alíquotas que foram decretadas na data do balanço. A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar o seus ativos e passivos. Ativos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos. *(xvii) Estoques:* Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio de aquisição. *(xi) Investimento em entidades controladas pelo método da equivalência patrimonial:* O investimento da Companhia em entidade controlada está contabilizado pelo método de equivalência patrimonial conforme demonstrado em entidade coligada. A coligada é uma entidade na qual a Companhia tem influência significativa, mas não o controle ou o controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. O investimento em coligada foi reconhecido inicialmente pelo custo, o qual inclui gastos com transação. Após o reconhecimento inicial, as informações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa de controle. *(xii) Ajuste a valor de mercado mercantil:* A Companhia aplicou o CPC 06(R2) utilizando a abordagem retrospectiva modificada e, portanto, as informações comparativas não foram reapresentadas e continuam a ser apresentadas conforme o CPC 06(R1) e ICPC 03. *Políticas contábeis aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2019:* No início de um contrato, a Companhia avaliou se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferiu o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de uma contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo, a Companhia avaliou se, ao longo do período de uso, o contrato lhe CPC 06(R2). Esta política é aplicada aos contratos celebrados a partir de 1º de janeiro de 2019. No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia alocou a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedade, a Companhia optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo valor do contrato, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento feitos até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restauração o local em que está localizado ou restauração o ativo subjacente à condição exigida pelos termos e condições do contrato de arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos. O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início do seu prazo de arrendamento, ajustado para a reavaliação do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento que são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, a Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de vários fontes externas de financiamento e realiza certos ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento são compostos de: • pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência; • pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início; • valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; • o preço de exercício da opção de compra se a razoavelmente o arrendatário estiver razoavelmente de exercer essa opção; e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência. Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é reconhecido no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero. A Companhia apresenta ativos de direito de uso em "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento em "passivos de arrendamento" no balanço patrimonial. **Arrendamentos de ativos de baixo valor:** A Companhia optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. A Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento. ***Políticas contábeis aplicáveis*** a seguir:

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método Indireto - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

	2019	2018
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício	(33.738)	3.281
Ajustes para:		
Despesas de imposto de renda e contribuição social	(7.783)	2.024
Depreciações e amortizações	30.594	14.641
Provisão (reversão) para créditos com perdas esperadas de contas a receber	404	(286)
Provisão para perdas demandas judiciais e administrativas	(70)	92
Resultado da equivalência patrimonial, líquido de impostos	-	92
Juros sobre passivos de arrendamento	3.774	336
Perdas por redução ao valor recuperável de ativos intangíveis	18.169	-
Perdas por alienação de investimentos	-	-
Perdas por alienação de imobilizado	1.870	-
Variação cambial não realizada	-	(3.869)
Alienação de ativo imobilizado	249	4
Variações em:		
- Contas a receber de clientes	(3.441)	(6.606)
- Estoques	(251)	876
- Outros créditos	1.375	(3.100)
- Fornecedores	1.367	(1.243)
- Obrigações trabalhistas	(786)	2.024
- Provisões diversas	2.539	(393)
- Adiantamento de clientes	(279)	709
- Pagamentos de demandas judiciais	(600)	-
- Outras obrigações	(229)	42
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	13.172	8.629
Juros pagos	(4.109)	-

tual é retratada, cancelada ou expirada. A Companhia também desreconhece passivos de ativos que não são mais cumpridos. Permanecem no balanço patrimonial os ativos e passivos financeiros que não sejam liquidados, e os ganhos e perdas não realizados são reconhecidos no resultado. *(iii) Instrumentos financeiros derivativos:* Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e são posteriormente remensurados pelo valor justo. Os derivativos são mensurados como ativos financeiros quando o valor justo for maior que zero e como passivos financeiros quando o valor justo for menor que zero. Os derivativos são classificados como ativos ou passivos circulantes ou não-circulantes dependendo da data de vencimento. Os derivativos não são classificados como instrumentos de hedge. *(iv) Instrumentos financeiros derivativos:* Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e são posteriormente remensurados pelo valor justo. Os derivativos são mensurados como ativos financeiros quando o valor justo for maior que zero e como passivos financeiros quando o valor justo for menor que zero. Os derivativos são classificados como ativos ou passivos circulantes ou não-circulantes dependendo da data de vencimento. Os derivativos não são classificados como instrumentos de hedge. *(v) Redução ao valor recuperável (Impairment) - Ativos financeiros não-derivativos:* A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados no custo amortizado. • A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os ativos descritos abaixo, que são mensurados pela perda de crédito esperada pelo 12 meses: (i) Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e (ii) outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial. As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada ao longo da vida útil do ativo. Para determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e fundamentadas de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas. *(forward-looking).* A Companhia presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso. A Companhia considera que os ativos financeiros como inadimplentes quando: • é provavelmente que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver); ou • o ativo financeiro está vencido há mais de 90 dias. • As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro. As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de eventos de inadimplemento dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja inferior a 12 meses). O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposta ao risco de crédito. *Mensuração das perdas de crédito esperada:* As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber). As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro. *Ativos financeiros problemas de crédito:* Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de crédito. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. Evidência objetiva de que ativos financeiros estão com problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis: • dificuldades financeiras significativas do devedor; • violação de contrato, como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias; • reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais; • a probabilidade de falência ou outra reorganização financeira por outro lado de reorganização financeira; ou • o desaparecimento de mercado ativo para o ativo financeiro em questão. *Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial:* A provisão para perdas de crédito esperadas é apresentada no balanço como dedução do valor contábil bruto dos ativos. *Baixa:* O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou uma parte dele. Com relação a clientes individuais, a Companhia adota a política de baixar o valor contábil bruto quando os ativos financeiros estiverem há 180 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, a Companhia faz uma avaliação individual da oportunidade e o montante a ser baixado levando em conta não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia não espera recuperação significativa dos valores baixados que ainda estão sob execução e os ganhos baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos. *Ativos financeiros:* Em seu reconhecimento inicial, a Companhia reviu os valores contábeis de seus ativos no não ao UGC e o maior valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto que reflete os riscos específicos do ativo.

13. Investimentos: Mediante ata de assembleia geral extraordinária e conforme contrato de compra e venda a Companhia decidiu por alienar sua participação na sua investida EBP. A Companhia alienou a sua participação por um valor simbólico de R$ 10,00 (dez reais).

a. Coligada

				Investimento		Equivalência patrimonial	
	País	Negócio	Quantidade de ações da investida	Quantidade de ações do investidores	Percentual de participação indireta	2019	2018
EBP (1)	Brasil	Comércio Eletrônico	9.448.582	2.584.830	27,36%	952	92
						952	92

(1) Para o ágio constituído por rentabilidade futura no montante de R$ 1.494, foram realizados a baixa em conjunto com o todo o valor do investimento na operação de venda de ações e outras avenças. A baixa foi internamente através do "Outras despesas".

b. Movimentação da participação em coligadas

	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2018	1.107
Amortização da mais-valia	(63)
Equivalência patrimonial	(92)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	952
Baixa	(952)
Equivalência patrimonial	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-

c. Demonstrações financeiras individuais da coligada: As principais contas não classificadas como ativo e passivo circulante, conforme demonstrações da Companhia, são como segue:

	Custo	Equipamentos e utensílios	Equipamentos de informática	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Máquinas e equipamentos	Outros	EBP 2019
Ativo	-	-	-	-	-	-	1.208
Imobilizado	-	-	-	-	-	-	3.138
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	(1.990)
Receita	-	-	-	-	-	-	1.117
Custos e despesas	-	-	-	-	-	-	(469)
Resultado líquido	-	-	-	-	-	-	(336)

14. Imobilizado

Custo:	Equipamentos de informática	Móveis e utensílios	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Máquinas e equipamentos	Outros	Total
Em 1º.01.2018	**3.172**	**6.063**	**4.256**	**2.896**	**624**	**17.011**
Adições (1)	264	2.205	975	624	186	4.254
Baixas	(21)	(38)	-	(719)	(71)	(849)
Em 31.12.2018	**3.415**	**8.230**	**5.231**	**2.801**	**739**	**20.416**
Recebimento ativo direito de uso (3)	-	53.716	-	5.450	59.166	
Saldo ajustado inicial do ano	**3.415**	**91.946**	**5.231**	**3.512**	**6.189**	**110.493**
Em 1º.01.2019	187	2.337	359	452	428	4.261
Baixas	(6)	-	-	-	(528)	(534)
Em 31.12.2019	**3.602**	**95.277**	**5.590**	**3.962**	**6.089**	**114.220**
Depreciação:						
Em 1º.01.2018	**(1.945)**	**(25.455)**	**(1.289)**	**(1.493)**	**(130)**	**(30.311)**
Adições	(230)	(4.180)	(1.289)	(428)	(705)	(5.387)
Baixas	19	37	-	-	-	56
Em 31.12.2018	**(2.156)**	**(29.579)**	**(1.812)**	**(1.913)**	**(249)**	**(35.642)**
Em 1º.01.2019	**(2.146)**	**(29.579)**	**(1.812)**	**(1.913)**	**(249)**	**(35.699)**
Adições	(199)	(13.305)	(704)	(494)	(1.185)	(15.887)
Baixas	-	-	-	-	258	302
Em 31.12.2019	**(2.345)**	**(42.880)**	**(2.516)**	**(2.407)**	**(1.176)**	**(51.284)**
Valor residual líquido:						
Em 31.12.2018	**1.457**	**52.397**	**3.074**	**1.555**	**4.953**	**63.436**
Em 31.12.2019	**1.257**	**52.397**	**3.074**	**1.555**	**4.913**	**62.936**

(1) As adições mais relevantes no ano de 2018 referem-se a hardwares para armazenamento de criptografias, servidores, leitores biométricos com objetivo nas tomadas de atendimento da Companhia e também a ampliação do Data Center em São Paulo. **(2)** As adições mais relevantes no ano de 2019 referem-se a hardwares para armazenamento de criptografias e servidores com o objetivo de operacionalizar os softwares do projeto Certillio e estruturação do Data Center em São Paulo. **(3)** Ativo de direito de Uso. O valor do Direito de uso no montante de R$ 59.166 em 01/01/2019 e R$ 53.716 em 31/12/2019 é referente ao reconhecimento dos contratos de arrendamento de imóveis CPC 06(R2). Vide nota explicativa nº 5.1.a. movimentação dos ativos de direito de uso encontra-se demonstrado na tabela abaixo:

	Equipamentos de informática	Arrendamento de imóveis	Total
Saldos líquidos em 31.12.2018	-	-	-
Ação inicial em 1º.01.2019	53.716	5.450	59.166
Adição	-	-	-
Depreciação	(9.400)	(1.074)	(10.474)
Saldo líquido em 31.12.2019	**44.316**	**4.376**	**48.692**

15. Intangíveis

Custo:	Softwares e licenças	Produtos Desenvolvidos internamente	Direito de uso da carteira de clientes (3)	Outros	Total
Em 1º.01.2018	**22.438**	**55.697**		**3.347**	**81.182**
Adições	3.143	10.652	2.000	44	15.839
Baixas	-	-	(2.000)	(2.000)	-
Em 31.12.2018	**25.581**	**66.149**	**4.000**	**1.391**	**97.021**
Adições	4.342	7.594	-	45	11.982
Baixas	(21)	-	-	-	(21)
Em 31.12.2019	**29.902**	**73.654**	**4.000**	**1.336**	**108.892**
Amortização Acumulada:					
Em 1º.01.2018	**(15.615)**	**(6.125)**	-	**(801)**	**(22.631)**
Adições	(3.336)	(8.157)	-	(589)	(12.082)
Em 31.12.2018	**(18.621)**	**(12.048)**	**(200)**	**(957)**	**(31.826)**
Adições	(3.336)	(10.895)	(400)	(75)	(14.704)
Baixas	4	-	-	-	4
Perda: redução ao valor recuperável (4)	-	(18.169)	-	-	(18.169)
Em 31.12.2019	**(21.953)**	**(41.110)**	**(600)**	**(1.032)**	**(64.695)**
Valor residual líquido:					
Em 31.12.2019	**7.949**	**32.544**	**3.400**	**304**	**44.157**
Em 31.12.2018	**6.960**	**54.101**	**3.800**	**434**	**65.195**

a) Produtos desenvolvidos internamente

	Portal Certificado	Portal natura	Portal Mobile	Soft-ware ID (5)	Ar Bi-oméd-ica (6)	Outros	Total
Custo:							
Em 1º.01.2018	**33.454**	**10.768**	**4.121**	**1.655**	**4.502**	**997**	**55.497**
Adições (1)	8.506	2.146	-	-	-	-	10.652
Saldo em 31.12.2018	**41.960**	**12.914**	**4.121**	**1.655**	**4.502**	**997**	**66.149**
Adições	6.219	1.375	-	-	-	-	7.594
Saldo em 31.12.2019	**44.027**	**13.531**	**4.121**	**1.655**	**4.502**	**5.818**	**73.654**
Amortização acumulada: Saldo em 01.12.2018	(3)	(3.827)	(1.554)	(330)	(394)	(18)	(6.126)
Adições	(50)	(3.333)	(1.252)	(331)	(900)	(56)	(5.922)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Em 31.12.2018	**(53)**	**(7.160)**	**(2.806)**	**(661)**	**(1.294)**	**(74)**	**(12.048)**
Adições	(4.768)	(3.408)	(1.289)	(331)	(900)	(156)	(10.853)
Perda redução ao valor recuperável (4)	(18.169)	-	-	-	-	-	(18.169)
Amortização acumulada em 31.12.2019	**(22.990)**	**(10.569)**	**(4.095)**	**(992)**	**(2.194)**	**(230)**	**(41.110)**
Valor residual líquido:							
Em 31.12.2019	**21.037**	**2.962**	**26**	**663**	**2.308**	**5.548**	**32.544**
Em 31.12.2018	**41.907**	**5.754**	**1.315**	**994**	**3.208**	**923**	**54.101**

(1) O objetivo do projeto Certillio é o desenvolvimento de software para identificação/validação por biometria. A primeira fase do projeto contempla, basicamente, no desenvolvimento da plataforma bimodal, *minimum viable product* (MVP), e implementação do sistema de biometria na Companhia e demais acionistas do projeto. O projeto Certillio possui outros módulos em desenvolvimento segregados em quatro fases: aplicação *mobile*, detecção de fraude, *machine learning*, plataforma *blockchain* e hub multimódetrico. Em 2018, devido a mudança de contexto no mercado como a Lei de Proteção de Dados e a transição de governo, a Companhia revisou suas estratégias relacionadas ao projeto Certillio, com ênfase no FaceCheck, que consiste na biometria de face, avaliação de qualidade e validação de identidade. A Companhia passou a focar no projeto no uso e administração de cadastro biométrico para cada cliente. Em 2019, a Companhia avaliou o investimento de acordo com novas premissas de mercado, o que resultou em uma provisão para redução ao valor recuperável conforme item C desta nota explicativa. **(2)** O objetivo do projeto Portal de Assinaturas é a ampliação do portfólio de produtos e serviços para gestão de transações eletrônicas, suportada pela troca de documentos ou mensagens digitais que necessitam de proteção de autoria e autenticidade e assinatura de documentos no meio eletrônico, disponibilizando assinatura de documentos eletronicamente, de forma ágil, segura e com validade jurídica, de processo de validação. Este projeto também propicia novos soluções para melhorar a integração entre as autoridades Certificadoras (ACs) e a partir de julho de 2017 a coleta de dados biométricos passou a ser obrigatória através da resolução 122. O projeto foi concluído em setembro de 2017 e sua amortização é prevista em 5 anos. **(b) Direito de uso de carteiras de clientes:** Em 23 de outubro de 2017, foi deliberada a aquisição das atividades de certificação digital da Companhia Boa Vista Serviços e Certificação de Documentos e Informações de Clientes da Companhia. Com a aquisição, a Certisign pretende aumentar a participação de mercado de certificação digital e também aumentar a capilaridade para os serviços de validação presencial do processo de validação. Este projeto também propicia novos soluções para melhorar a integração entre as autoridades Certificadoras (ACs) e a partir de julho de 2017 a coleta de dados biométricos passou a ser obrigatória através da resolução 122. O projeto foi concluído em setembro de 2017 e sua amortização é prevista em 5 anos. **(b) Direito de uso de carteiras de clientes:** Em 23 de outubro de 2017, foi deliberada a aquisição das atividades de certificação digital da Companhia Boa Vista Serviços e Certificação de Documentos e Informações de Clientes da Companhia. Com a aquisição, a Certisign pretende aumentar a participação de mercado de certificação digital e também aumentar a capilaridade para os serviços de validação presencial do processo de validação. Este projeto também propicia novos soluções para melhorar a integração entre as autoridades Certificadoras (ACs) e a partir de julho de 2017 a coleta de dados biométricos passou a ser obrigatória através da resolução 122. O projeto foi concluído em setemb

...continuação

vestimento utilizado para dar suporte aos serviços de biometria do canal de varejo dos investimentos relacionados a venda para usuários de segurança no valor de R$ 28.478. Assim, a Companhia estimou o valor recuperável da UGC (Ceritsign) em 2019 com base no seu valor em uso. A estimativa do valor em uso foi determinada utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos de 16,9% e um valor da taxa de crescimento na perpetuidade de 3,5% a partir de 2025. Em 31 de dezembro de 2019, o valor recuperável da UGC era como segue:

	2019
Valor recuperável	**10.309**

A perda por redução ao valor recuperável foi inteiramente alocada em "Outras despesas".

16. Fornecedores	2019	2018
Fornecedores nacionais	7.751	4.737
Fornecedores no exterior - partes relacionadas (Nota 23.a)	2.268	3.915
	10.019	8.652

17. Passivos de arrendamento: Passivos de arrendamentos financeiros são como segue:

	Passivos de arrendamento	Arrendamentos financeiros	Total 2019	Total 2018
Saldo inicial	-	117	117	-
Reconhecimento do passivo na aplicação inicial do CPC 06(R2) (1)	59.166	-	59.166	-
Recursos provenientes de arrendamentos (2)	-	1.096	1.096	126
Juros provisionado	3.742	32	3.774	-
Pagamento de passivos de arrendamento	(8.466)	(145)	(8.611)	(9)
Juros pagos	(4.085)	(24)	(4.109)	-
Saldo final	50.357	1.076	51.433	117
Curto prazo	-	-	8.320	99
Longo prazo	-	-	43.113	18

(1) Refere-se a aluguéis de data centers e andares e salas comerciais. (2) Refere-se a aquisições de equipamentos de informática registrados como imobilizado durante os anos de 2019 e 2018.

18. Contas a pagar	2019	2018
Empréstimos com acionistas	-	8.472
Obrigação junto a ex-acionista decorrente de empréstimo em moeda estrangeira concedido em exercícios anteriores com o objetivo de dar suporte às operações da Companhia. O saldo devido deverá ser reconhecido pela Companhia após decisão da corte de arbitragem de Delaware USA manifestando-se contra a Certisign Holding USA em processo movido pelo ex-acionista pleiteando reconhecimento da dívida pela Certisign no Brasil acrescido de juros de mora. O acordo foi quitado pela Companhia em 12 de fevereiro de 2019.	1.076	7.848
19. Obrigações trabalhistas	2019	2018
Provisão para férias e encargos sobre férias	6.126	7.848
Provisão para participação nos lucros e resultados	4.317	3.335
Salários e benefícios a pagar	1.171	1.463
Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) a recolher	1.191	1.257
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) a recolher	382	467
Imposto de renda retido na fonte sobre obrigações trabalhistas	1.561	1.303
Outras obrigações trabalhistas	491	792
	15.239	16.065

20. Provisões diversas	2019	2018
Provisão para prestação de serviço de validação presencial (1)	9.375	8.369
Provisão para despesas operacionais	3.820	1.521
Provisão para prestadores de serviços	681	879
Outras provisões	248	816
	14.124	11.585

(1) A Companhia estima no final de cada período o valor da provisão para prestação de serviço de validação a pagar, sobre validação de certificados digitais e vendas de hardwares para as Autoridades de Registro, incorridos durante o exercício ainda não faturados. Após a Autoridade de Registro confirmar o valor da prestação de serviço, a Companhia, com base na nota fiscal emitida pela Autoridade de Registro, baixa o valor da provisão e registra o valor na rubrica de fornecedores.

21. Provisão para demandas judiciais: A Companhia éré em ações de natureza cível e trabalista impetrados por clientes e ex-colaboradores, cuja probabilidade de perda de acordo com seus consultores legais foi avaliada como provável, motivo pelo qual foram reconhecidas contábeis mente. Conforme demonstrado a seguir:

	Saldos em 1/01/2019	Provisionado no período	Baixa por pagamento	Reversão	Saldos em 31/12/2019
Cíveis (1)	262	-	-	(40)	222
Trabalhistas	637	-	(600)	(30)	7
	899	-	(600)	(70)	229
	Saldos em 1/01/2018	Provisionado no período	Baixa por pagamento	Reversão	Saldos em 31/12/2018
Cíveis	136	126	-	-	262
Trabalhistas	671	-	-	(34)	637
	807	126	-	(34)	899

(1) Refere-se a R$ 34 em processos de renovação online, R$ 22 em processo relativo à reembolso, R$ 33 referente a problemas com a mídia criptografica, R$ 78 referente a processos com problemas no certificado e R$ 55 referente a processos diversos. **Demandas judiciais consideradas como passivo contingente:** Existem processos em curso decorrentes de notificações fiscais emitidas pelas autoridades tributárias, ações indenizatórias e ações trabalhistas impetradas por ex-colaboradores que segundo os consultores legais da Companhia possuem probabilidade de perda possível, e como consequência, sem provisão reconhecida nas demonstrações financeiras e estão destacadas abaixo: • Auto de Infração lavrado pelo Município de Porto Alegre no valor de causa atualizado de R$ 5.800, em razão do suposto recolhimento a menor a título de ISS, incidente sobre a emissão de certificados digitais realizada pela Companhia entre dezembro de 2011 e novembro de 2015. A fiscalização entende que a Companhia mantém um estabelecimento prestador no município de Porto Alegre, sendo o mesmo responsável pela exigência do tributo devido pela emissão de certificados emitidos para clientes sediados nesta municipalidade, e desconsidera que os certificados digitais são emitidos na matriz da Companhia, sediada em São Paulo, sendo este o município competente para exigir o tributo. Atualmente, os autos permanecem com o representante fazendário e considerado como probabilidade de perda possível pelos advogados externos. • Ação indenizatória no valor da causa atualizada de R$ 2.300 por meio de que pretende a condenação da Certisign ao pagamento de indenização por danos materiais e morais supostamente decorrentes de ato ilícito praticado por terceiros, que teriam obtido junto a Certisign certificados digitais "falsos", utilizados com a finalidade de desviar valores das contas bancárias. A referente ação indenizatória está em fase instrutiva e considerado como probabilidade de perda possível pelos advogados externos. • Ação indenizatória no valor da causa atualizada de R$ 1.762 de perdas e danos, cumulado com pedido de indenização por danos morais a condenação de Certisign ao pagamento de todos os valores que supostamente teriam direito em função da alegada rescisão imotivada do contrato de parceria comercial firmado entre as partes. • Ação indenizatória no valor de R$ 400 por meio da qual se pretende a condenação da Certisign ao pagamento de indenização por danos morais e materiais, supostamente decorrente da rescisão contratual unilateral - lícita - que fez a Certisign. A referente ação indenizatória está em fase instrutiva e considerado como probabilidade de perda possível pelos advogados externos. • Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco de perda possível no montante de R$ 983 (R$ 662 em 31 de dezembro de 2018 para os quais, também, não foi feita provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem provisão.

22. Patrimônio líquido - a. Capital social: Em 31 de janeiro de 2018 houve a liquidação do Fundo de Investimento em Participações Boudeaux (FIP), detentor de 100% das ações da Companhia. Após conversão referido fundo foi incorporado pela Certipar S.A., detentora de 100% do fundo. Com isso, a Certipar S.A. passou a controlar a Companhia de forma direta com 100% das ações. Em 28 de fevereiro de 2018 a Certipar Certificadora Digital S.A incorporou 100% das ações da Certipar S.A. (incorporação reversa). Foi realizada Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de março de 2018. Considerando que a incorporada era detentora de 100% do capital social da incorporadora, e que os respectivos elementos patrimoniais já estavam registrados nos exercícios das partes, a incorporação foi efetivada sem o aumento de capital na incorporadora e sem emissão de novas ações. A relação de troca foi fixada de forma que, após a incorporação, fosse atribuídas ao único acionista da incorporada a totalidade das ações 4.617.407 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal de emissão da Certisign. Em 31 de dezembro de 2019, o capital social da Companhia está composto em 4.617.407 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, distribuídas, em sua totalidade, para Certisign Holdings Inc. **b. Dividendos:** De acordo com o estatuto da Companhia e Lei das Sociedades por Ações, do lucro líquido apurado no exercício, após a dedução dos prejuízos acumulados se houver e constituição da reserva legal, será calculado e constituído dividendo mínimo obrigatório de 25% aos titulares de reserva legal e dos dividendos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018 foram determinados como segue:

	2019	2018
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício	(32.862)	3.281
(-) Constituição da reserva legal - 5%	-	(164)
Base de cálculo para distribuição de dividendos	(32.862)	3.117
Ações ordinárias		
Dividendos mínimo obrigatório - 25%	-	780
Dividendos relativos a anos anteriores constituídos	12.875	15.116
Dividendos relativos a anos anteriores pagos	(600)	(10.307)
Valor referente a incorporação reversa	-	7.286
Total dos dividendos a pagar	12.275	12.875

c. Reserva legal: A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do artigo 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Devido ao prejuízo apurado em 2019, não foi efetuada a destinação para a reserva legal. **d. Reserva de retenção de lucros:** O saldo remanescente do lucro líquido do exercício, após as destinações para a constituição da reserva legal e constituição da provisão dos dividendos mínimos obrigatórios, é apropriado na conta Reserva de retenção de lucros até que sua destinação definitiva seja aprovada na Assembleia Geral Ordinária. O prejuízo do exercício de 2019 foi absorvido pela conta de lucros acumulados.

23. Partes relacionadas: A Administração da Companhia identificou como partes relacionadas os seus acionistas controladores, outras entidades ligadas ao grupo controlador, seus administradores e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento CPC 5(R1). Os saldos em aberto na data-base de seus demonstrações financeiras provenientes de transações ativas e/ou passivas com partes relacionadas, bem como transações durante os exercícios que tenham efeito sobre o resultado são:

a. Transações com partes relacionadas

	2019	2018
Ativo		
Outros créditos – Empréstimo concedido a EBP (1)	-	709
Outros créditos (2)	376	362
Total do ativo circulante	**376**	**1.071**
Passivo		
Fornecedores no exterior (nota explicativa nº 16) (3)	2.268	3.915
Dividendos a pagar (nota explicativa nº 22b)	12.275	12.875
Total do passivo circulante	**14.543**	**16.790**

	2019	2018
Compras de serviços		
Licenças de software - Digicert Inc. (3)	2.980	3.212
Tradeequip (5)	1.109	1.126
Despesas com prestação de serviços (4)	1.454	1.393
Receitas financeiras		
Receitas financeiras (1)	-	33
Variação cambial (3)	(182)	288
Total de transações	**5.361**	**6.052**

(1) Certisign concedeu a EBP, então investida, a quantia de R$ 708, a título de mútuo, que deveria ser aprovado em Assembleia Geral de EBP, no prazo de um ano. No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi aprovisionado o valor de R$ 33 como receitas financeiras. Em 2019, a Certisign autorizou a participação do capital da EBP, mediante a capitalização do mútuo, e logo depois, baixou o investimento para resultado. (2) Refere-se a taxa anual de afiliação para 2018 entre a Companhia e a Digicert Inc. (sociedade de Certising Inc.) e adiantamento para aquisição de royalties para a Digicert que será amortizado com base nos certificados emitidos ao longo de 2019. (3) Refere-se a débitos por licenças de uso de software devidas à Digicert Inc. no valor de R$2.268. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi apropriado o valor de R$ 182 como despesa de variação cambial (R$ 288 em 2018). (4) Refere-se a serviços jurídicos prestados por dois escritórios de advogados terceiros em que os sócios das firmas são partes relacionadas da Companhia. (5) Refere-se a serviços de manutenção predial prestados pela Tradeequip de sócios são partes relacionadas da Companhia. **b. Remuneração de pessoal-chave da administração:** Remuneração de pessoal-chave da Administração compreende:

	2019	2018
Remuneração regular	(2.629)	(2.133)
Remuneração variável	(399)	(481)
Total da remuneração	(3.028)	(2.614)

Remuneração regular do pessoal-chave da administração da Companhia inclui salários e a remuneração variável inclui a participação nos lucros e resultados.

24. Receita operacional líquida de vendas

	2019	2018
Receita com a emissão de certificados digitais	291.333	285.184
Receita com vendas de hardwares	27.986	32.911
Total da receita bruta	319.319	318.095
Impostos e devolução de vendas	(41.722)	(42.638)
Impostos sobre vendas	(23.338)	(23.325)
	254.259	252.132

Os impostos sobre vendas estão assim representados:	2019	2018
PIS	(2.344)	(2.442)
COFINS	(10.813)	(11.268)
ICMS	(1.688)	(1.605)
ISS	(8.493)	(8.010)
Total dos impostos sobre vendas	(23.338)	(23.325)

A tabela a seguir fornece informações sobre os passivos de contratos com clientes:

	2019	2018
Receitas diferidas	11.900	12.179
Adiantamento de clientes	11.900	12.179

Os passivos de contratos referem-se principalmente ao adiantamento da contraprestação recebida dos clientes do canal de varejo para emissão de certificados digitais e vendas de hardwares, dispositivos criptográficos e outros. Para maiores detalhes sobre a política contábil para receita operacional líquida.

25. Custo e despesas por natureza: O grupo de despesas é demonstrado no resultado por função. A reconciliação do resultado por natureza/função, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 está detalhada como segue:

	2019	2018
Custo de prestação de serviço	(3.256)	(3.655)
Licenciamento de software	(4.212)	(4.033)
Prestação de serviço de validação presencial	(11.484)	(10.695)
Pessoal, encargos e benefícios	(95.338)	(84.206)
Serviços prestados por terceiros	(27.289)	(33.109)
Marketing e publicidade	(8.011)	(13.236)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(404)	286
Despesas com demandas judiciais e administrativas	70	(92)
Ocupação (energia elétrica, outros)	(6.657)	(17.399)
Operadoras de cartão de crédito e boleto bancário	(4.104)	(2.664)
Alienação de ativo imobilizado	(249)	(4)
Depreciação e amortização	(30.594)	(14.522)
Perda por redução ao valor recuperável do intangível	(18.169)	-
Perda por baixa de investimentos em coligada EBP	(952)	-
Outros	(20.203)	(11.771)
	(234.004)	(256.100)

Classificadas como:	2019	2018
Custo das vendas	(131.163)	(132.555)
Despesas comerciais	(6.205)	(4.290)
Despesas administrativas e gerais	(176.528)	(158.501)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(404)	286
Outras despesas operacionais	(19.752)	(40)
	(334.052)	(295.100)

26. Resultado financeiro

Receitas financeiras	2019	2018
Rendimentos de aplicações financeiras com renda fixa	299	531
Atualizações monetárias	267	92
Variações cambiais ativas	943	4.492
Ganho de aplicações - fundo cambial	4.204	3.773
Outras receitas financeiras	83	60
	5.796	8.948

Despesas financeiras		
Variações cambiais passivas	(2.318)	84
Juros sobre ajuste a valor presente do passivo de arrendamento	(3.774)	-
Perdas com instrumentos financeiros derivativos	(918)	-
Outras despesas financeiras	(514)	(668)
	(7.524)	(584)
Resultado financeiro líquido	(1.728)	8.364

27. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido - a. Reconciliação da despesa de imposto sobre a renda e da contribuição social:

	2019	2018
(Prejuízo) Lucro antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	(41.521)	5.305
Imposto sobre a renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	14.117	(1.804)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:		
Equivalência patrimonial	-	(92)
Brindes, gratificações e patrocínios	(396)	(225)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(6.177)	-
Incentivos fiscais	-	71
Outros	239	26
Despesa com imposto sobre a renda e contribuição social (corrente e diferida)	(2.783)	(2.024)
Taxa efetiva	(19%)	38%

b. Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos ativos e passivos:

	2019			2018	
Ativo (passivo)	**IRPJ**	**CSLL**			
	Base	**25%**	**9%**	**Total**	**Total**
Diferenças temporárias:					
Ajuste a valor de Arendamento mercantil (depreciação e despesas com juros)	17.782	4.446	1.600	6.046	-
Provisões	1.665	416	150	566	-
Provisões para demandas judiciais	16.771	4.193	1.509	5.702	5.093
Provisões para perdas de licenças	1.718	430	155	584	643
Participação no resultado de empregados	4.317	1.079	389	1.468	1.134
Vida útil – depreciação	1.989	497	179	676	1.045
Variação cambial não realizada	7.194	1.799	647	2.446	2.446
Provisão para redução ao valor recuperável de contas a receber	826	207	74	281	143
Provisão para pagamento de dívida	-	-	-	-	1.000
Total de tributos diferidos	52.262	13.067	4.703	17.769	12.734
Tributos diferidos - Ativo líquido				17.769	12.734
Total de tributos diferidos				17.769	12.734

(1) A Companhia reconheceu ativo fiscal diferido para o prejuízo fiscal do exercício de R$ 6.046 porque apresentou expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade, que permitiu a realização do ativo fiscal diferido em um prazo máximo de dez anos. **c. Movimentação líquida dos tributos diferidos**

	2019	2018
Saldo em 31 de dezembro de 2018	12.734	-
Receita (despesa) do resultado:		
Prejuízo fiscal	6.046	-
Arendamento mercantil (depreciação e despesas com juros)	566	-
Provisões	609	-
Provisão para pagamentos de licenças	(59)	-
Participação sobre o resultado para empregados	334	-
Vida útil - depreciação	(369)	-
Variação cambial não realizada	-	-
Provisão para redução ao valor recuperável de contas a receber	138	-
Provisão para pagamento de dívida com ex-acionista	(2.230)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	17.769	-
Total reconhecido no resultado do exercício	5.035	-
Outros	34	-

28. Instrumentos financeiros - 28.1. Visão geral: A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: • Risco de crédito; • Risco de liquidez; • Risco de liquidez.

28.2. Estrutura do gerenciamento de risco: A Companhia possui políticas específicas de treinamento e de gerenciamento de risco para o gerenciamento de risco pela Companhia. Para monitoramento das atividades e asseguração do cumprimento das políticas, a Companhia analisa o comportamento dos mercados de forma a identificar alterações, dispositivos de tutura, visando reduzir os efeitos adversos de mudanças na taxa de câmbio, taxa de juros, preços de mercado, de liquidez e de contraparte (crédito).

28.3. Risco de mercado: Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio e taxas de juros - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, ao mesmo tempo otimizar o retorno. **a. Risco de taxa de juros:** O risco de taxa de juros é aquele pelo qual a Companhia poderá vir a sofrer perdas em virtude de possíveis alterações adversas nas taxas de juros, que podem ser ocasionadas por fatores relacionados a crises econômicas como também alterações na política monetária no mercado interno e externo. Essas alterações podem ocasionar flutuações nas taxas de juros de mercado que afetem ativos da Companhia indexados pelo Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"). A Administração da Companhia não restringe a exposição às diferentes taxas de juros e também não estabelece limites entre taxas pré ou pós fixadas. A Administração da Companhia monitora constantemente o risco de taxa de juros de mercado visando avaliar a eventual necessidade de contratação de operações com o objetivo de proteção contra a volatilidade dessas taxas.

Quadro de análise de sensibilidade: A Companhia possui aplicações financeiras atrelados principalmente ao CDI e, por este motivo, a Administração entende que flutuações nestas taxas de juros podem afetar significativamente o resultado financeiro. No quadro abaixo são consideradas três cenários para os próximos 12 meses, considerando as variações percentuais de taxas de juros. O cenário provável foi elaborado com base na expectativas de mercado da taxa média efetiva do CDI, conforme divulgado pelo Banco Central do Brasil, por meio do Relatório Focus, divulgado em 20 de março de 2020.

		Efeito no resultado		
Operação	**Risco**	**Exposição em R$**	**Cenário provável**	**Cenário Contrário 25% 50%**
Aplicações financeiras	Redução do CDI	4.099	154	115 77
Taxas consideradas	CDI		3,75%	2,81% 1,88%
Empréstimos e financiamentos	Aumento do CDI	4.099	154	192 231
Taxas consideradas	CDI		3,75%	4,69% 5,63%

b. Risco de taxa de câmbio: Esse risco decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio utilizadas pela Companhia para aplicações financeiras e de obrigações a pagar em moeda estrangeira. Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a Companhia apresentou a seguinte exposição líquida à variação do dólar norte-americano em ativos e passivos:

	2019		2018	
	R$	US$	R$	US$
Aplicações em moeda estrangeira	43.385	10.516	42.244	10.904
e fundos cambiais (Nota 8)	(2.268)	(563)	(3.915)	(1.011)
Fornecedores no exterior (Nota 16)	40.117	9.953	38.329	9.893
Exposição cambial líquida	43.385	10.596	21.193	(10.596)
Taxa do dólar do Banco, conforme cotações e boletins do Banco Central do Brasil, fol de 4,0301 em 2019 (3,8742 em 2018).	4,0301	4,0301	3,8742	3,8742

Quadro de análise de sensibilidade: Com base nos ativos e passivos denominados em dólares norte-americanos, levantados em 31 de dezembro de 2019, a Companhia realizou simulações com aumento e diminuição de cenário de 25% e 50% para os próximos 12 meses. Foram usados: A taxa na data do balanço foi obtida das cotações e boletins do Banco Central do Brasil. O cenário provável considera projeções da Companhia para as taxas de câmbio no vencimento das operações, como segue:

	Simulações das taxas de câmbio (R$/US$) Cenários			
	Taxa data de balanço	-25%	50%	-25% -50%
31 de dezembro de 2019				
Aplicações em moeda estrangeira e fundos cambiais (Nota 8)	4,0301	42.244	10.596	21.193 (10.596) (21.193)
Fornecedores no exterior (Nota 16)	4,0301	(2.268)	(567)	(1.134) 567 1.134
Impacto no resultado do exercício			10.029	20.059 (10.029) (20.059)

28. a. Risco de crédito: Risco de crédito é o risco de que uma contraparte em um instrumento financeiro cause um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro de não cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia. O risco de crédito para vendas realizadas pelo canal varejo é inexpressivo porque só é possível emitir o Certificado Digital após a confirmação do recebimento da venda. Para as demais vendas, o risco de crédito é administrado por análise de crédito e medido através do cálculo da perda esperada por cliente. A Administração considera que o risco de crédito está substancialmente coberto pela provisão para perdas apresentada nas demonstrações financeiras (vide Nota 9. Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia somente realiza operações em instituições com baixo risco, avaliados por agências independentes de "rating". As instituições financeiras mencionadas a Companhia possui aplicações financeiras: Itaú Unibanco S.A., Banco Bradesco S.A., estão avaliados pela agência Fitch Ratings do Brasil Ltda. ("Fitch") com o rating nacional de longo prazo de AAA(bra), Banco Itaú S.A. e Banco Safra S.A. estão avaliados pela agência Fitch com o rating nacional de longo prazo AA(bra) e Morgan Stanley Smith Barney LLC está avaliado pela agência Fitch Ratings, Inc. como A.

28.5. Risco de liquidez: Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencer, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejuízo para a reputação da Companhia. A seguir estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data de demonstração financeira. Esses valores são brutos e não-descontados e incluem pagamentos de juros contratuais:

	Valor Contábil	Até 1 Total	1 ano	Até 2 anos	De 2 a 5 anos	De 5 anos	2019 Acima de 5 anos	Total
Fornecedores	10.019	10.019	10.019	-	-	-	-	8.652
Contas a pagar	-	-	-	-	-	-	-	8.473
Passivo de arrendamento	51.433	64.349	11.690	9.606	18.061	-	-	24.992
	61.452	74.368	21.709	9.606	18.061	-	-	24.992 17.242

28.6. Instrumentos derivativos: A Companhia possua o direito de realizar a conversão de ações preferenciais da EBP em ordinárias, conforme o número de clientes adicionados à base de EBP, de acordo com uma fórmula definida entre quantidade de clientes adicionado a base e quantidade correspondente de ações ordinárias. Caso, ao final do prazo, a Companhia não adicione um número mínimo de clientes a EBP, a Companhia resgatará as ações preferenciais. Em 31 de dezembro de 2019 esta instrumento derivativo foi baixado conforme nota explicativa nº 13. **28.7. Classificação contábil e valor justo:** A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. As categorias dos instrumentos financeiros são assim apresentadas:

		Valor contábil		Valor justo	
Ativos financeiros	**Classificação**	**2019**	**2018**	**2019**	**2018**
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	VJR	4.599	24.891	4.599	24.891
Aplicações financeiras (Nota 8)	VJR	42.385	44.001	42.385	44.001
Instrumentos Derivativos (Nota 28.6)	VJR	-	918	-	918
Contas a receber	Custo	-	-	-	-
de clientes (Nota 9)	amortizado	26.431	23.394	26.431	23.394
		73.415	93.204	73.415	93.204
Outros passivos financeiros					
Fornecedores (Nota 16)	Custo amortizado	(10.019)	(8.652)	(10.019)	(8.652)
Contas a pagar (Nota 18)	Custo amortizado	-	(8.473)	-	(8.473)
Passivos de arrendamento	Custo amortizado	(51.433)	(117)	(51.433)	(117)
		(61.452)	(17.242)	(61.452)	(17.241)

Mensuração do valor justo: A Companhia avaliou que o valor justo das contas a receber de clientes, fornecedores e contas a pagar não equivalentes a seus valores contábeis, principalmente aos vencimentos de curto prazo desses instrumentos. O valor justo dos passivos de arrendamento foram determinados com base nos fluxos de caixa descontados - o modelo de avaliação considerou o valor presente do pagamento esperado, descontado utilizando uma taxa de desconto implícito. *Hierarquia de valor justo:* A tabela a seguir apresenta a hierarquia do valor justo dos seus instrumentos financeiros e não incluí informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo:

31 de dezembro de 2019	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	-	4.599	-	4.599
Aplicação financeira (Nota 8)	-	42.385	-	42.385
Total do ativo	-	46.984	-	46.984

31 de dezembro de 2018	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	-	24.891	-	24.891
Aplicação financeira (Nota 8)	-	44.001	-	44.001
Instrumentos derivativos (Nota 28.6)	-	-	918	918
Total do ativo	-	68.892	918	69.810

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, não houve transferências entre os referidos níveis para determinação do valor justo dos instrumentos financeiros.

29. Eventos subsequentes: Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou diversas ostensivas medidas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar os seguintes impactos relevantes nos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras. Considerando o situação atual da disseminação do surto, não é possível fazer uma projeção de receitas e dos fluxos de caixa operacionais para o ano de 2020 deverá ser revisada considerando a imprevisibilidade da evolução do surto e dos seus impactos, não é atualmente possível fazer uma estimativa do efeito financeiro do surto nas receitas e fluxos de caixa operacionais estimados. A Administração avalia de forma contínua os impactos, e no período atual a posição patrimonial e financeira da Companhia, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos do surto nas operações e nas demonstrações financeiras. Até a data de autorização para emissão das demonstrações financeiras, as seguintes principais medidas foram tomadas: • Renegociações e renovamento de contratos com os fornecedores da Companhia, para alinhar a aquisição de serviços e insumos fundamentais para a operação com as expectativas relacionadas à futura demanda da Companhia, considerando o cenário atual do surto. • Melhorias no processo de validação e emissão de certificados digitais, tal com validação remota, eficiência operacional, entre outras. • Implementação de medidas temporárias ou definitivas no quadro de funcionários, com o objetivo de reduzir os despesas administrativas no médio prazo, tais como *home-office* e *home-based*. • Negociação das condições dos pagamento com os fornecedores, para mitigar eventuais riscos de liquidez. Com base nesse avaliação, e considerando a imprevisibilidade da evolução do surto e dos seus impactos, a Administração conclui que não existem certas incertezas relevantes relacionadas à capacidade da Companhia em continuar operando.

São Paulo, 12 de maio de 2020

Cristiano Soabra Di Girolamo
Contador CRC BA-017826/O-4

KPMG Auditores Independentes CRC 2SP014428/O-6

Paulo Bekmezian Pinheiro
Contador CRC 1SP245889/O-7

CERTISIGN CERTIFICADORA DIGITAL S.A. - CNPJ 01.554.285/0001-75.

DIRETORIA

Diretor Executivo: Roni de Oliveira Franco

Diretor Executivo: Fábio Garbuio

Controller: Edson Tsukamoto

Contador: Marcio Carreira - CRC 1SP281609/O-1

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Administradores da Certisign Certificadora Digital S.A. São Paulo - SP

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Certisign Certificadora Digital S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Certisign Certificadora Digital S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, as assuntos relevantes relacionados com a sua continuidade operacional e o uso desse princípio na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. A partir da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras

Allfood Importação, Indústria e Comércio S/A

CNPJ nº 10.482.389/0001-24

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

Balanços patrimoniais	Nota	2019	2018
Ativos: Caixa e equivalentes de caixa	8	1.193	1.346
Contas a receber	9	10.772	10.382
Estoques	10	10.614	9.436
Impostos a recuperar	11	3.943	215
Outros recebíveis		21	367
Despesas antecipadas		66	57
Total do ativo circulante		**26.609**	**21.803**
Total realizável a longo prazo:		–	–
Imobilizado	12	3.961	3.197
Intangível	13	862	1.033
Total do ativo não circulante		**4.823**	**4.267**
Total do ativo		**31.432**	**26.070**

Balanços patrimoniais	Nota	2019	2018
Passivos: Fornecedores	14	7.168	7.744
Empréstimos e financiamentos	15	919	975
Obrigações tributárias	16	2.045	898
Passivo de arrendamento	28	462	–
Outras contas a pagar	18	4.877	2.323
Obrigações trabalhistas	17	1.231	1.118
Total do passivo circulante		**16.902**	**13.058**
Empréstimos e financiamentos	15	507	1.388
Passivo de arrendamento	28	765	–
Total do passivo não circulante		**1.272**	**1.388**
Patrimônio Líquido	21		
Capital social		8.855	8.855
Reservas de lucros		4.403	2.819
Total patrimônio líquido		**13.258**	**11.674**
Total do passivo e patrimônio líquido		**31.432**	**26.070**

Demonstrações do resultado	Nota	2019	2018
Receita Operacional	22	**71.176**	**66.417**
Custo dos produtos vendidos	23	(43.231)	(40.289)
Lucro bruto		**27.945**	**26.128**
Despesas gerais e administrativas	24	(19.759)	(19.045)
Despesas tributárias		(114)	(116)
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas	25	3.067	895
Resultado antes do resultado financeiro		**11.139**	**7.862**
Receitas financeiras	26	2.597	1.302
Despesas financeiras	26	(1.444)	(2.705)
Resultado financeiro líquido		**853**	**(1.404)**
Resultado antes de impostos		**12.012**	**6.458**
Imposto de renda e contribuição social	20	(3.609)	(2.171)
Resultado do exercício		**7.903**	**4.287**

Demonstrações dos resultados abrangentes	2019	2018
Resultado do exercício	**7.903**	**4.287**
Resultado abrangente	–	–
Total do resultado abrangente para o exercício	**7.903**	**4.287**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	Capital Social	Reserva de Lucros	Total Patrimônio
Saldos em 31 de dezembro de 2017	**8.855**	**2.673**	**11.528**
Resultado do exercício		4.287	**4.287**
Dividendos Pagos		(2.304)	**(2.304)**
Dividendos a Distribuir		(1.128)	**(1.128)**
Outros		(711)	**(711)**
Saldos em 31 de dezembro de 2018	**8.855**	**2.819**	**11.674**
Resultado do exercício		7.903	**7.903**
Dividendos Pagos		(2.478)	**(2.478)**
Dividendos a Distribuir		(3.844)	**(3.844)**
Outros		4	4
Saldos em 31 de dezembro de 2019	**8.855**	**4.403**	**13.258**

Demonstrações dos fluxos de caixa	Nota	2019	2018
Pagamento de passivo de arrendamento		(617)	–
Juros pagos de arrendamento		(65)	(5.264)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento		**(3.065)**	**(7.450)**
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa		(153)	(2.923)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		1.346	4.269
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		1.193	1.346

Demonstrações do fluxo de caixa	Nota	2019	2018
Variação em Contas a receber de clientes		(390)	538
Estoques		(1.178)	(2.318)
Impostos a recuperar		6	20
Outros contas a receber		346	114
Despesas antecipadas		(9)	529
Fornecedores		(411)	2.027
Obrigações trabalhistas		113	163
Obrigações tributárias		(68)	–
Outras contas a pagar		(171)	(450)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		**(1.872)**	**(1.357)**
Juros pagos sobre empréstimos		(15)	(254)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(2.664)	(2.362)
Fluxo de caixa líquido proveniente atividades operacionais		**5.283**	**5.602**
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado	12	(302)	(1.069)
Venda de imobilizado	12	–	10
Aquisição de intangível	13	(89)	(13)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento		**(371)**	**(1.072)**
Caixa líquido das atividades de financiamento:			
Captação de empréstimos e financiamentos		–	588
Pagamento de empréstimos e financiamentos	15	(843)	(2.674)

Luciano Almendary - Presidente

Edison Pinto de Oliveira - Contador - CRC 1SP126753/O-2

A integra das Demonstrações Financeiras, incluindo Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes KPMG Auditores Independentes se encontram arquivadas na sede da Companhia.

Bideford Equities Brasil S/A - Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros

CNPJ nº 10.140.389/0001-24

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em Reais, exceto o lucro por ação)

Relatório da Administração: Srs. Acionistas. Cumprindo a legislação vigente e as normas estabelecidas em nossos Estatutos Sociais, submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras da **Bideford Equities Brasil S/A - Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros** do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

Balanços patrimoniais	Nota	2019	2018
Passivo e patrimônio líquido / Circulante		**36.138.394**	**19.258.724**
Contas a pagar	10	38.137.835	19.258.195
Obrigações sociais e previdenciárias	11	559	534
Patrimônio líquido	12	**(2.000.441)**	**(1.171.654)**
Capital social		57.583.060	56.233.099
Reservas de Lucros		3.014.353	3.084.790
Total do passivo e patrimônio líquido		**34.138.953**	**17.576.813**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	Capital social	Reservas de Lucros	Prejuízos acumulados	Total
Em 31/12/2017	**56.233.099**		**(3.069.987)**	**(3.303.088)**
Ajuste de exercícios anteriores	–		14.803	14.803
Em 31/12/2018	**56.233.099**		**(3.084.790)**	**(2.917.284)**
Aumento de capital	1.349.961		–	**1.349.961**
(Prejuízo) líquido do exercício	–		(70.437)	(70.437)
Em 31/12/2019	**57.583.060**		**(3.014.353)**	**(2.637.412)**

3. Empréstimos: Contrato de Mútuo resultante da conversão de USD 5 11.000.000,00, com prazo de 12 meses e Taxa de Juros Libor USD 12 meses. Empréstimo quitado em Dezembro/2019.

Descrição:	2019	2018
Empréstimos	–	13.882.982
Juros sobre empréstimos	–	278.780.80
Total	–	**14.461.612**

10. Contas a Pagar: Descrição:	**2019**	**2018**
Juros sobre empréstimos	59.183	59.183
Contratos de Cessão a pagar	38.078.652	18.199.007
Total	**38.137.835**	**18.258.190**

11. Obrigações Previdenciárias: Descrição:	**2019**	**2018**
INSS a recolher	**559**	**534**
12. Patrimônio Líquido: Descrição:	**2019**	**2018**
Capital Social	**57.583.060**	**56.233.099**
O capital social em 31/12/2019 é representado por 57.583.060 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizado. Em 2019 houve aumento de capital de 1.349.961 de ações ordinárias.		

13. Receita de Serviços Prestados: Descrição:	**2019**	**2018**
Ganho de securitização de créditos	3.410	6.432
Impostos e contribuições incidentes sobre a receita	(443)	(299)
Total	**2.967**	**6.133**

14. Resultado Financeiro Líquido: Descrição:	**2019**	**2018**
Rendimento de aplicações financeiras	41.085	25.770
Rendimento juros selic	30.567	39.271
Variação Cambial	–	(97.900)
Juros sobre empréstimos	195.464	503.726
Juros sobre pagamentos em atraso	(24)	–
Tarifas e despesas bancárias	(2.548)	(1.631)
IOF	(60.629)	(85.283)
Total	**204.214**	**383.953**

15. Despesas Gerais e Administrativas: Descrição:	**2019**	**2018**
Serviços	115.800	153.815
Impostos, taxas e contribuições	77.310	80.550
Condomínio	43.890	48.640
Pró-labore	29.341	22.886
Propaganda e publicidade	7.800	10.907
Despesas gerais	3.417	22.852
Total	**277.618**	**339.660**

16. IR e CS: Descrição:	**2019**	**2018**
IRPJ	–	22.264
CSLL	–	13.359
Total	–	**35.623**

Demonstrações do resultados	Nota	2019	2018
Operações continuadas			
Receita líquida de serviços prestados	13	2.967	6.133
Lucro bruto		**2.967**	**6.133**
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	15	(277.618)	(339.660)
Lucro operacional		(274.651)	(333.527)
Receitas financeiras		267.116	568.767
Despesas financeiras		(62.502)	(184.814)
Receitas financeiras, líquidas	14	204.214	383.953
Lucro (Prejuízo) antes do IR e CS		(70.437)	50.426
Impostos de renda e contribuição social	16	–	(35.623)
Lucro líquido (Prejuízo líquido) do exercício		(70.437)	14.803
Quantidade de ações ao final do exercício		57.583.060	56.233.099
Lucro líquido (Prejuízo líquido) por Ação do capital social no fim do exercício - R$		(0,00122322)	0,00026324

Demonstrações de resultados abrangentes	**2019**	**2018**
Lucro líquido (Prejuízo líquido) do exercício	(70.437)	14.803
Total de resultados abrangentes	**(70.437)**	**14.803**

Demonstrações dos fluxos de caixa	**2019**	**2018**
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	**(70.437)**	**14.803**
Variações nos ativos e passivos		
Direitos creditórios adquiridos	(36.144.248)	406.461
Impostos a recuperar	(38.048)	(11.989)
Empréstimos	14.461.612	21.994.812
Contas a pagar	19.879.645	(21.303.910)
Obrigações fiscais	–	(2.960)
Obrigações trabalhistas	25	10
Caixa proveniente das atividades operacionais	**(1.911.451)**	**1.097.217**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações financeiras	111.179	3.029.308
Aumento de capital	1.349.961	–
Caixa e equivalentes de caixa aplicados nas atividades de investimentos	**1.461.140**	**3.029.308**
Caixa e equivalentes de caixa no início exercício	4.127.425	995
Caixa e equivalentes de caixa no final exercício	3.677.114	4.127.425
Diminuição do saldo de caixa e equivalentes de caixa	**450.311**	**(4.126.525)**

Demonstrações dos fluxos de caixa	**2019**	**2018**
Receitas: Vendas líquidas de serviços	2.967	6.133
Insumos adquiridos de terceiros		
Serviços de terceiros e outros	(277.618)	(339.660)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	(274.651)	(333.527)
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	267.116	568.767
Valor adicionado total a distribuir	**(7.535)**	**235.240**
Distribuição de valor adicionado		
Impostos taxas e contribuições	–	35.623
Remuneração capitais de terceiros		
Despesas financeiras	62.902	184.814
Remuneração de capitais de próprios		
Relenção de lucros	(70.437)	14.803
	(7.535)	**235.240**

Ausência de despesas de RPJ e CSLL em função do prejuízo contábil e fiscal em 2019. **17. Contingências:** A Companhia não tem conhecimento de ser parte envolvida em quaisquer processos, sejam de natureza trabalhista ou cível, que devessem estar registrados nas demonstrações financeiras em 31/12/2019 e 2018.

Antonio Wadih Batah Filho - Contador CRC 1SP248915/O-1

Marcos Ribeiro Barbosa - Diretor

Miguel Donha Jr.

Leiloeiro Oficial - Matrícula: 14/256L - Jucesp

www.donhaleiloes.com

281 veículos

COLISÃO - ROUBO/FURTO ENCHENTE E VEÍCULOS EM FIM DE VIDA ÚTIL

11 3651-8800

ONLINE

LEILÃO dia 19/05/2020

TERÇA-FEIRA

Leilão 11hs

LOCAL: Estrada da Roseira, 6725 – Borda do Campo – São José dos Pinhais – PR

COLISÃO: 18.310 2003 2004 2 206 - 2005 2007 2008 3 207 2010 2011 2012 2013 2011 2012 3 208- 2015 2017 2018 2016 2017 2500 CREW CAB 2016 2017 307 2004 2005 408 SEDAN 2012 2013 914 C 2002 ACCELO 2013 AGILE 2010 3 ASTRA: 2004 2005 2011 2009 2010 AZERA 2008 2009 BIZ 125 2011 2012 BOXER FURGAO 2007 2008 C 100 2004 5 C3 2012 2009 2010 4 C4 2014 2015 2016 2010 2011 2012 CAPTIVA 2008 2009 2010 2008 2009 CARGO 815E 2010 2011 2012 2013 CATANZE 2012 2013 CB 300 2012 CSB 500R 2014 7 CELTA: 2015 2004 2005 2013 2014 2001 2002 2004 2005 2002 2009 2010 4 CG 125 2011 2012 2002 2003 1990 1996 2017 CG 160 2019 CITY 2013 2 CIVIC: 2006 2017 CLASSE C 2013 2014 CLASSE ML 2013 3 CLASSIC: 2013 2014 2011 2012 2003 3 CLIO: 2008 2009 2012 2012 2004 2 COBALT: 2013 2014 2012 COMPASS 2019 COOPER 2012 2013 2 COROLLA: 2000 2001 2014 2015 5 CORSA: 1994 2011 2012 2010 2011 2009 2010 2001 2012 CRETA 2018 2019 CR-V 2007 DAILY 7 2008 1 DELIVERY: 2014 2018 2019 2011 DOBLO: 2013 2 DUSTER: 2014 2015 2013 2014 3 ECOSPORT: 2010 2011 2006 2007 2007 2008 EDGE: 2014 ELANTRA 2014 2015 3 ETIOS: 2018 2019 2019 2020 14 FIESTA: 2013 2014 2006 2007 2008 2013 2014 2011 2007 2008 2002 2003 2012 2011 2007 2008 2010 2014 2005 2006 2011 2013 2014 2 FIORINO: 2010 2019 FIT 2011 2012 FLUENCE 2015 2016 12 FOCUS: 2011 2012 2015 2016 2012 2013 2014 2015 2006 2007 2011 2010 2011 2012 2014 2015 2014 2015 2016 2004 2005 2011 2012 2013 2014 2011 2012 2013 2014 FREEMONT 2015 FUSION 2013 2014 14 GOL: 2015 2016 2006 2007 2017 2015 2019 2013 2014 2003 2010 2014 2015 2010 2011 2019 2020 2019 2020 2019 2020 2019 2 GOLF: 2008 2009 2012 2013 HB20 2016 HR-V 2019 2 JETTA: 2014 2014 4 KA: 2015 2016 2017 2015 2016 2019 2020 KICKS 2019 KOMBI 2008 2009 KWID 2019 2020 LANCER 2012 2 LIVINA: 2010 2010 2011 4 LOGAN: 2010 2011 2019 2020 2019 2020 2019 2020 MASTER FURGAO 2019 2020 MASTER MINIBUS 2007 2008 3 MEGANE: 2011 2012 2013 2011 MOBI 2018 2019 MONZA: 1990 NEO 2011 2012 5 ONIX: 2014 2015 2014 2019 2020 2019 2020 2019 2020 9 PALIO: 2008 2009 2015 2014 2015 2007 2004 2005 2006 2005 2013 2012 2003 PARATI 1990 5 POLO: 2009 2010 2009 2010 2013 2014 2010 2011 2008 2009 7 PRISMA: 2015 2016 2011 2012 2013 2015 2016 2016 2011 2012 2013 2019 3 PUNTO: 2012 2013 2010 2011 2010 RANGER CD 2018 2019 2 RENEGADE: 2019 2010 2010 2019 3 SANDERO: 2016 2017 2017 2012 2013 2014 2015 2018 2019 SENTRA 2017 SERIE I 2011 2012 3 SIENA: 2011 2012 2007 2012 4 SPACEFOX: 2007 2012 2006 2007 2009 2010 SPIN 2014 2015 SPORTAGE 2013 SPRINTER 2012 2012 STILO 2004 2005 5 STRADA: 2012 2013 2016 2008 2011 2012 2010 2011 STRALIS 2009 2010 TECTOR 2011 2012 TIDA 2012 2013 TT 2010 2011 TUCSON 2008 5 UNO: 2007 2010 2011 2014 2015 2012 2013 2011 2012 3 UP: 2015 2016 2017 2016 2017 VAN: A-TRAN A9 2011 2012 VERONA: 1990 VIRTUS 2019 2020 VM 2013 2 VOYAGE: 1989 2011 2012 WEEKEND 2014 2015 X1: 2010 2011 X30 2011 2012 2 XSARA: 2009 2010 2005 YBR 125 2006 2006 ZAFIRA: 2009 2010 **ENCHENTE:** GOL 2012 2013 PALIO 2011 2012 **ROUBO/FURTO:** 207 2012 2014 BONGO 2011 CERATO 2010 2011 CORSA 1995 1996 DOBLO 2003 2004 FOX 2006 HB20S 2013 2014 ONIX 2017 2018 2 PRISMA: 2017 2018 2016 S10 CABINE DUPLA 2014 SPIN 2012 2013 TUCSON 2011 2012 UNO: 2013 UP 2016 2017

Nº dos Chassis: 15523240 Normal 1B112523 Normal 23013115 Normal 2B312549 Normal 2g112295 Normal 2G165592 Normal 3407150 Normal 3B429480 Normal 3p866840 Normal 3B569746 Recortado 41016327 Normal 42435131 Normal 4B751484 Normal 4J497630 Normal 4R039516 Recortado 4R400725 Normal 5303100 Normal 54053964 Normal 54142085 Normal 5B025361 Normal 5B180771 Normal 5B508094 Normal 5g123087 Normal 5G160170 Normal 5G309798 Normal 6B250608 Normal 6A14186 Normal 6A184826 Normal 6d395130 Normal 6J112154 Recortado 72909371 Normal 73322683 Normal 7d927465 Normal 7B025126 Normal 7B417208 Normal 7a324124 Normal 7A338323 Normal 7C202158 Normal 7B051983 Normal 7t029393 Normal 82010838 Normal 87066754 Normal 8B161615 Normal 8B212997 Normal 8A485225 Normal 8B924193 Normal 8B005646 Normal 8J942619 Normal 8R235591 Normal 8U891379 Normal 94008122 Normal 95325719 Normal 9A577986 Normal 9B526161 Normal 9L184871 Normal 9P017270 Normal 9P021758 Normal 9f583421 Normal 9b605464 Normal A110574 Normal A8f07981 Normal A8f78408 Recortado AA0U2014 Normal AB223242 Normal AB528777 Normal AC179453 Normal AG154827 Normal AG538267 Normal AG547730 Normal AP005983 Normal AP402824 Normal AR189757 Normal ac573212 Normal AT181185 Normal B101214 Normal B125332 Normal B408871 Normal B411481 Normal B526116 Normal B652192 Normal B723518 Normal B757842 Normal B816742b Normal B866346 Normal B475328 Normal BB859170 Normal BB331426 Normal BB843545 Normal BB843547 Normal BB843548 Normal BB843549 Normal BB843550 Normal BB843551 Normal BB843552 Normal BB843553 Normal BB843554 Normal BB843555 Normal BB843556 Normal BB843557 Normal BB843558 Normal BB843559 Normal BB843560 Normal BB843561 Normal BB843562 Normal BB843563 Normal BB843564 Normal BB843565 Normal BB843566 Normal

Denúncias de violações contra crianças e adolescentes aumentam 14%

No Dia Nacional de Combate à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos lamentou na segunda-feira, (18) os dados brasileiros. Segundo levantamento das denúncias feitas por meio do Disque 100, dos 159 mil registros feitos ao longo de 2019 pelo Disque Direitos Humanos, 86,8 mil são de violações de direitos de crianças ou adolescentes, um aumento de quase 14% em relação a 2018.

Segundo o ministério, uma das razões que podem explicar o aumento é a rapidez no atendimento, que passou de 71 segundos em 2018, para 11 segundos no ano passado.

A pesquisa aponta que, quando o assunto é violência sexual, foram registrados mais 17 mil casos somente no ano passado. "Se considerarmos o que apontam estudos acadêmicos, que só 10% dos casos serão denunciados às autoridades, a gente chega a uma cifra absurda de quase 1 milhão de casos em 2019 de violação de direitos de crianças e adolescentes. A maior parte dessas violações é perpetrada por pessoas próximas à vítima e a grande maioria delas no ambiente doméstico, o que torna mais difícil ainda nós trabalharmos com políticas públicas que possam penetrar nesse ambiente doméstico", avaliou o secretário nacional dos direitos da criança e do adolescente, Maurício Cunha.

Ranking

Durante a apresentação do balanço nesta segunda-feira, a ministra Damares Alves colocou sob suspeição alguns dados. Um deles de que os casos de violência sexual contra crianças e adolescentes ocupem a quarta posição no dia a dia das vítimas, como indicam os dados baseados nas ligações para o Disque 100. Por meio desse canal, os abusos sexuais vêm atrás de negligência, violência psicológica e física. Para Damares Alves a estatística não reflete a realidade subnotificada.

"Os outros tipos de violações são claramente visíveis, a violência sexual, não. Na maioria das vezes,é silenciosa. Ela aparece como a quarta no balanço. Será que ela é realmente a quarta?", questionou.

Pandemia

Outra preocupação externada pela ministra tem a ver com os números pós-pandemia. É que a partir de abril deste ano, quando um maior número de estados começou a decretar o isolamento social como medida necessária para reduzir a contaminação pela covid-19, houve uma queda de 17,1% nas denúncias, quando na verdade era esperada uma estabilização ou um aumento delas. A suspeita é de que em casa, longe da escola, muitas crianças estejam mais expostas a situação de abuso e exploração sexual.

"Quando as portas das casas começarem a se abrir e a gente começar a receber as crianças nas escolas, nas creches, o que nos aguarda? Nós estamos muito preocupados", ressaltou a ministra.

Além de reuniões com o Ministério da Educação (MEC), para identificar casos de violência contra crianças e adolescentes no retorno das aulas, o Ministério dos Direitos Humanos já está em contato com a Associação Nacional de Universidades Particulares. O objetivo é, por meio de psicólogos voluntários, capacitar os atores do sistema educacional para esse trabalho.

Perfil

Ainda segundo o levantamento, a maioria das vítimas de violência é menina (55%), que tem entre 4 e 11 anos. Já entre os suspeitos a maioria é mulher (52%) e tem entre 18 e 59 anos (71%). "A mãe aparece muito como autora da violência. A maioria das famílias brasileiras é comandada por mulheres", lembrou a ministra lembrando que boa parte da violência praticada por elas é física e psicológica e que isso precisa ser estudado.

Nos casos específicos de violência sexual, os padrastos (21%) são os principais abusadores, seguidos de pai (19%), mãe (14%), tio (9%) e vizinhos (7%).

Denúncias

Até o final deste mês o ministério promete ampliar o atendimento às vítimas por meio de um número para denúncias via WhatsApp. As vítimas também poderão continuar fazendo denúncias tanto pelo Disque 100 (Disque Direitos Humanos) quanto pelo ligue 180 (Central de Atendimento à Mulher). Há ainda o app Direitos Humanos Brasil que pode ser baixado gratuitamente nas versões Android e IOS. (Agência Brasil)

MAURICIO PICAZO GALHARDO

EXPORTAÇÕES

As exportações do agronegócio brasileiro de abril atingiram valor recorde para os meses de abril, suplantando pela primeira vez a barreira de US$ 10 bilhões. O recorde anterior das vendas externas para os meses de abril ocorreu em abril de 2013, quando as exportações foram de US$ 9,65 bilhões. O valor de abril deste ano (US$ 10,22 bilhões) foi 25% superior aos de abril de 2019 (US$ 8,18 bilhões).

RENEGOCIAÇÃO

O Conselho Monetário Nacional (CMN) autorizou as instituições financeiras a renegociarem operações de crédito de custeio e de investimento dos produtores rurais e suas cooperativas que tiveram prejuízos por causa da seca ou estiagem. Para facilitar a renegociação e atender ao maior número possível de produtores rurais afetados, a decisão do CMN, estabelece que a renegociação será feita utilizando a fonte original de recursos (fontes livres).

VALOR

O Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) de 2020, atualizado com base nas informações de abril, deve atingir R$ 697 bilhões, alta de 8,6% em relação a 2019. São os maiores valores obtidos nestes últimos 31 anos de acordo com estudo elaborado pela Secretaria de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. O valor das lavouras cresceu 10,4% e gerou R$ 462 bilhões. Já a pecuária avançou 5,4%, para R$ 234,9 bilhões.

MANUAL

Os Ministérios da Agricultura, da Economia (ME) e da Saúde divulgaram, em conjunto, manual com recomendações para frigoríficos em razão da pandemia do coronavírus (Covid-19). As orientações abordam como prevenir o contágio do vírus nos ambientes de trabalho e, assim, manter a normalidade do abastecimento alimentar, a manutenção dos empregos e da atividade econômica.

PROJETO

O deputado federal Geninho Zuliani (DEM-SP), membro da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), apresentou (dia 12), projeto de Lei que tem como objetivo reduzir a zero as porcentagens de contribuição para PIS/Pasep e Confins aplicada ao etanol hidratado. A medida vale durante o período de pandemia do novo coronavírus (COVID-19) no Brasil.

MATAATLÂNTICA

Ministério do Meio Ambiente acatou parecer da Advocacia Geral da União (AGU) e decidiu que o Código Florestal e suas disposições se aplicam ao bioma Mata Atlântica. A aplicação do Código Florestal na região da Mata Atlântica passa a dar segurança jurídica para o produtor rural e também condições para o desenvolvimento econômico e sustentável dos estados e municípios que compõe o bioma. Essa é a definição do presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), deputado Alceu Moreira (MDB-RS).

CITRICULTURA

A Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, organizadora da Semana da Citricultura, decidiu pela postergação do evento, que aconteceria de 1º a 4 de junho, em Cordeirópolis, interior paulista. A Semana da Citricultura é o mais importante evento da citricultura do Brasil.

ZOOTECNIA

A Secretaria de Agricultura marca o dia do zootecnista com a importância das pesquisas do IZ na agropecuária. Em homenagem a data da aula inaugural do primeiro curso superior de Zootecnia no Brasil, em 13 de maio de 1966, em Uruguaiana (RS), criou-se no calendário brasileiro o Dia do Zootecnista.

AMAZÔNIA

Desafios da cadeia produtiva do açaí na Amazônia é o primeiro tema. As unidades da Embrapa na Amazônia dão início nesta semana a uma série de debates online para abordar temas do desenvolvimento agropecuário da região. Batizada de "Amazônia em Foco", a série de lives estreou (dia 15), com transmissão no canal da Embrapa no Youtube (www.youtube.com/embrapa), e traz para discussão os desafios da cadeia produtiva do açaí na Amazônia.

DIGITAL

Economia de baixo contato, ou low touch, tende a ganhar mais espaço no Brasil após surto do novo Coronavírus. Mais digitalizada do que a dos Estados Unidos, a agricultura brasileira está preparada para se adaptar ao novo modelo de economia, chamado por especialistas de baixo contato (low touch economy). Essa é a opinião de Guy de Capdeville, diretor de Pesquisa e Desenvolvimento da Embrapa, e de Nelson Ferreira, sócio-sênior da McKinsey Consultoria. Eles falaram sobre o assunto durante debate online promovido pelo programa AgEvolution, do Canal Rural, no dia 13 de maio.

EDITOR

O jornalista Mauricio Picazo Galhardo tem 62 anos, é paulistano do bairro do Brás. Esteve por dois anos morando no exterior; na República Oriental do Uruguai, República do Paraguai e República Argentina. Em 2013 se interessou pelo setor do agronegócio, e agora tem esta coluna semanal de notícias do agronegócio em geral. Também é o autor do quadrinho semanal Agro-Cartoon, publicado no site: www.agro-cartoons.blogspot.com.br. Email: mauricio.picazo.galhardo@hotmail.com

Pazuello reforça importância da saúde universal em reunião da OMS

O ministro interino da Saúde, Eduardo Pazuello, participou na segunda-feira, (18) da abertura da 73ª Assembleia Mundial da Saúde, órgão decisório da Organização Mundial da Saúde (OMS). Em sua fala, o ministro disse que a disseminação do novo coronavírus (covid-19) trouxe grandes desafios para todos os países do mundo e ressaltou a importância da saúde universal para o desenvolvimento e para segurança das nações.

O evento acontece todos os anos em maio, em Genebra, na Suíça. Este ano, devido à pandemia, a reunião foi virtual e transmitida pelo site da OMS. Na abertura, o diretor-geral do órgão, Tedros Adhanom, fez um pronunciamento em que afirma que há um longo caminho a ser percorrido ainda em relação à covid-19.

Além da fala do diretor-geral e da eleição de Keva Bain, representante permanente das Bahamas nas Nações Unidas, para a presidência da 73ª Assembleia, representantes dos estados-membros também fizeram seus pronunciamentos.

Discurso

Representando o Brasil, Pazuello, que discursou em inglês, disse que o país está organizado em duas macroestruturas no combate à covid-19. Uma delas é o Comitê de Crise, coordenado pela Casa Civil da Presidência da República, e a outra é o Comitê de Operações de Emergência, coordenado pelo Ministério da Saúde.

"O primeiro tem a missão de propor, acompanhar e articular medidas intersetoriais, e o segundo tem a missão de definir estratégias e ações do sistema de saúde, relacionadas às respostas da emergência de saúde pública para fazer frente ao coronavírus", disse Pazuello. Ele iniciou sua fala prestando solidariedade às famílias que perderam entes queridos para o novo coronavírus em todo o mundo, especialmente no Brasil.

O ministro interino manifestou a disposição do Brasil em apoiar e participar das iniciativas e cooperações internacionais para diagnóstico, medicamentos, vacina e tratamento da pandemia. E disse que, pelo fato de o Brasil ser um país de dimensões continentais, as estratégias estão sendo pensadas especificamente para cada região e que o foco, no momento, está nas regiões Norte e Nordeste, as mais afetadas até o momento.

"O governo federal conduz avaliações diárias das situações de risco em cada localidade, reforçando estados e municípios com os recursos necessários, financeiros, materiais e pessoal, para mitigar os efeitos da pandemia. Além disso, o Ministério da Saúde vem ajustando seus protocolos com base em evidências e nas experiências exitosas nacionais e internacionais dos lugares mais afetados", disse.

O ministro agradeceu os esforços dos milhares de profissionais da saúde envolvidos na batalha contra o novo coronavírus, "que corajosamente se expõem diariamente aos riscos de contaminação para salvar vidas".

Delegações de todos os 194 estados membros da OMS participam da reunião, que acontece na segunda-feira, (18) e nesta terça-feira, (19). Embora a OMS possa fazer recomendações e sugerir cursos de ação, cabe a cada governo determinar sua resposta e ações. (Agência Brasil)

ATAS/BALANÇOS/EDITAIS/LEILÕES

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS, EXPEDIDO NOS AUTOS DE TOMADA DECISÃO APOIADA DE **SAMARA BORSOI MORAES**, REQUERIDO POR **ADILSON MORAES** - PROCESSO Nº **1021874-65.2016.8.26.0001**. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da **3ª Vara da Família e Sucessões, do Foro Regional I - Santana, Estado de São Paulo**, Dr(a). CAIO SALVADOR FILARDI, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER** aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por sentença proferida em 09/03/2019, foi decretada a INSTITUIÇÃO DA DINÂMICA DE TOMADA DE DECISÃO APOIADA de SAMARA BORSOI MORAES, declarando(a) incapaz de exercer pessoalmente os atos da vida civil e nomeado(a) como APOIADORAS, em caráter DEFINITIVO, o(a) S(a). Luciana Borsoi Moraes Horta Fernandes e Maria Lucia Borsoi Moraes. O presente edital será publicado por três vezes, com intervalo de dez dias, e afixado na forma da lei. **NADA MAIS**. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 04 de outubro de 2019. 19 e 29/05

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 0006797-07.2019.8.26.0008. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Cível, do Foro Regional VIII - Tatuapé, Estado de São Paulo, Dr(a). Fábio Rogério Bojo Pellegrino, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(s) Victor Pataria Júnior (CPF: 256.054.288-96) e Cintia Cristina Sandroni Pataria (CPF: 264.338.948-44), que o mandado monitório, expedido nos autos da ação Monitória, ajuizada por Banco Bradesco S/A, sucessor por incorporação do Banco HSBC Bank Brasil S/A - Banco Múltiplo, converteu-se em mandado executivo, constituindo-se título executivo judicial da quantia de R$ 79.898,88 (agosto de 2019). Estando os executados em lugar ignorado, foi deferida a intimação por edital, para que em 15 dias, a fluir dos 20 dias supra, efetuem o pagamento, sob pena de incidência de multa de 10%, pagamento de honorários advocatícios fixados em 10% e expedição de mandado de penhora e avaliação. Ficam as partes executadas advertidas de que, transcorrido o prazo previsto no art. 523 do CPC sem o pagamento voluntário, inicia-se o prazo de 15 (quinze) dias para que, independentemente de penhora ou nova intimação, apresente, nos próprios autos, suas impugnações. Será o presente, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo. 19 e 20 / 05 / 2020

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1011168-31.2018.8.26.0008. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Cível, do Foro Regional VIII - Tatuapé, Estado de São Paulo, Dr(a). Paulo Guilherme Amaral Toledo, na forma da Lei, etc. Faz Saber a Sheila Cristina Arão ME (CNPJ. 16.740.444/0001-01), que Banco Santander (Brasil) S/A lhe ajuizou ação de Busca e Apreensão, convertida em Execução, objetivando a quantia de R$ 21.586,13 (agosto de 2019), representada pela Cédula de Crédito Bancário - CDC - Crédito Direto ao Consumidor - Pessoa Jurídica - Rede nº 003306788600000806030, cadastrado internamente como operação nº 067800000803806168. Estando a executada em lugar ignorado, expede-se edital, para que em 03 dias, a fluir dos 20 dias supra, pague o débito atualizado, ocasião em que a verba honorária será reduzida pela metade, ou em 15 dias, embargue ou reconheça o crédito do exequente, comprovando o depósito de 30% do valor da execução, inclusive custas e honorários, podendo requerer que o pagamento restante seja feito em 6 parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e juros de 1% (um por cento) ao mês, sob pena de penhora de bens e sua avaliação. Decorridos os prazos supra, no silêncio, será nomeado curador especial e dado regular prosseguimento ao feito. Será o presente, afixado e publicado. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo. 19 e 20 / 05 / 2020

Varas Cíveis1ª Vara Cível EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS.PROCESSO Nº **1015203-48.2017.8.26.0008** O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Cível, do Foro Regional VIII - Tatuapé, Estado de São Paulo, Dr(a). Paulo Guilherme Amaral Toledo, na forma da Lei, etc.Faz saber a Bruno Gouveia de Mello CPF 451.529.018-54, que Condomínio Edifício Mirante do Tatuapé ajuizou Procedimento Comum, objetivando seja julgada procedente,anulando-se a partilha realizada no divórcio extrajudicial celebrado pelos ritos Amaldo e Tania e, com isso a anulação do instrumento de compra e venda, estabelecido com a ré Cleonice Guerra Leal, retornando o imóvel ao Sr. Amaldo, condenando o réu ao pagamento das custas processuais, e honorários advocatícios. Estando o réu em lugar ignorado, expede-se edital de citação, para que em 15 dias a fluir do prazo supra, conteste o feito, sob pena de serem aceitos os fatos, nomeando-se curador especial em caso de revelia. Será o edital afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo. 19,20

Edital de Citação. Prazo: 20 dias. Processo nº 1075545-89.2019.8.26.0100. O Dr. Felipe Albertini Nani Viaro, Juiz de Direito da 26ª Vara Cível do Foro Central da Capital/SP, Faz Saber a Marjean Log Transportes e Armazenagem Eireli (CNPJ. 07.785.619/0001-06), que Nissin Foods do Brasil Ltda (ou Nissin Alimentos Ltda) lhe ajuizou ação Indenizatória, de Procedimento Comum, objetivando a quantia de R$ 550.044,86 (agosto de 2019), decorrente do Contrato de Transporte de Cargas, firmado em 15/10/2014. Estando a requerida em lugar ignorado, foi deferida a citação por edital, para que em 15 dias, a fluir dos 20 dias supra, ofereça contestação, sob pena de presumirem-se como verdadeiros os fatos alegados. Não sendo contestada a ação, a requerida será considerada revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 11 de março de 2020. 16 e 19 / 05 / 2020

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 0007566-93.2020.8.26.0100. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 6ª Vara Cível, do Foro Central Cível, Estado de São Paulo, Dr(a). Lúcia Camineo Campanhã, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a NAHED SALEEM NUHA, CPF. 174.150.488-06, que a Fundação Armando Alvares Penteado ajuizou-lhe ação de Cobrança, de Procedimento Comum, Processo: 1019607-22.2013.8.26.0100, julgada procedente e ora em fase de cumprimento de sentença. Estando o executado em lugar ignorado, foi deferida a INTIMAÇÃO por EDITAL, para que em 15 dias, a fluir dos 20 dias supra, efetue o PAGAMENTO da quantia de R$ 13.843,42 (fevereiro de 2020), corrigido e acrescido de custas se houver, sob pena de incidência de multa de 10%, pagamento de honorários advocatícios fixados em 10% e expedição de mandado de penhora e avaliação. Fica a parte executada advertida de que, transcorrido o prazo previsto no art. 523 do CPC sem o pagamento voluntário, inicia-se o prazo de 15 (quinze) dias para que, independentemente de penhora ou nova intimação, apresente, nos próprios autos, sua impugnação. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. 16 e 19 / 05 / 2020

17ª Vara Cível da Capital-SP. 17º Ofício Cível da Capital-SP. Edital de Intimação. Prazo: 20 dias. Processo nº 0012726-02.2020.8.26.0100. À Dra. Luciana Biagio Laquimia, Juíza de Direito da 17ª Vara Cível do Foro Central da Capital/SP. Faz Saber a Daniel Sales Giovannetti (CPF: 246.811.068-44), que o mandado monitório, expedido nos autos da ação Monitória, ajuizada por Banco Bradesco S/A, converteu-se em mandado executivo, constituindo-se título executivo judicial da quantia de R$ 23.495,70 (fevereiro de 2020). Estando o executado em lugar ignorado, foi deferida a intimação por edital, para que em 15 dias, a fluir dos 20 dias supra, efetue o pagamento, sob pena de incidência de multa de 10%, pagamento de honorários advocatícios fixados em 10% e expedição de mandado de penhora e avaliação. Fica a parte executada advertida de que, transcorrido o prazo previsto no art. 523 do CPC sem o pagamento voluntário, inicia-se o prazo de 15 (quinze) dias para que, independentemente de penhora ou nova intimação, apresente, nos próprios autos, sua impugnação. Será o presente, afixado e publicado na forma da lei. SP, 11/03/2020. 16 e 19 / 05 / 2020

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1066616-05.2018.8.26.0002. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 11ª Vara Cível, do Foro Regional I - Santo Amaro, Estado de São Paulo, Dr(a). ANTONIO CARLOS SANTORO FILHO, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(s) Metacron Apoa Ltda (CNPJ. 59.698.076/0001-65) e Cláudio Henrique Martins (CPF. 950.475.908-44), que Banco Bradesco S/A lhes ajuizou ação de Execução, objetivando a quantia de R$ 342.621,99 (fevereiro de 2019), representada pela Cédula de Crédito Bancário - Capital de Giro nº 009.836.951. Estando os executados em lugar ignorado, expede-se edital, para que em 03 dias, a fluir dos 20 dias supra, paguem o débito atualizado, ocasião em que a verba honorária será reduzida pela metade, ou em 15 dias, embarguem ou reconheçam o crédito do exequente, comprovando o depósito de 30% do valor da execução, inclusive custas e honorários, podendo requererem que o pagamento restante seja feito em 6 parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e juros de 1% (um por cento) ao mês, sob pena de converter-se em penhora o arresto procedido sobre a quantia bloqueada judicialmente de R$ 485,26. Decorridos os prazos supra, no silêncio, será nomeado curador especial e dado regular prosseguimento ao feito. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 22 de abril de 2020. 16 e 19 / 05 / 2020

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO 0054753-34.2019.8.26.0100. O DR. FELIPE ALBERTINI NANI VIARO, JUIZ DE DIREITO DA 26ª VARA CÍVEL DO FORO CENTRAL DA CAPITAL-SP. Faz Saber ao **ESPÓLIO DE MARIA DE LOURDES SOARES** (RG n° 17.842.449-3-SSP/PR, CPF sob o n° 154.083.438-71), **na pessoa de seus filhos ADNALDO JOSÉ, ALTAIR DONIZETE, e ANDRÉ LUIS**, que **CONDOMÍNIO EDIFÍCIO NICOLA RENZETTI** lhe ajuizou uma ação de PROCEDIMENTO COMUM, julgada procedente, ora em fase de **CUMPRIMENTO DE SENTENÇA**. Estando os filhos da executada em lugar ignorado, expede-se edital, para que em 15 dias, a fluir após os 20 dias supra, pague o débito de R$10.655,78 (Julho/2019), a ser atualizado, sob pena de multa de 10%, além de honorários advocatícios, também de 10% (art. 523, § 1º, do CPC), bem como penhora e avaliação de bens. Será o presente edital, afixado e publicado na forma da Lei. NADA MAIS.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1032656-43.2014.8.26.0053. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 14ª Vara de Fazenda Pública, do Foro Central - Fazenda Pública/Acidentes, Estado de São Paulo, Dr(a). Randolfo Ferraz de Campos, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a CONSÓRCIO TRÓLEBUS ARICANDUVA LTDA, na pessoa de seus sócios LEONARDO LASSI CAPUANO, LUDWING AMMON JÚNIOR e WAGNER DE ALMEIDA VIEIRA, que foi proposta ação de RESSARCIMENTO em face da ré por parte de SPTRANS - SÃO PAULO TRANSPORTE S.A., alegando em síntese: a aqui requerente foi condenada a responder pelo pagamento de verbas em ação trabalhista movida pelo ex-funcionário Carlos Roberto Ferreira da Silva contra a aqui requerida em ação que tramitou na 45ª Vara do Trabalho desta Capital, e pede ressarcimento de R$ 85.405,53. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO na pessoa de seus sócios, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, a empresa-ré será considerada revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 13 de maio de 2020. Advogado(s): Marcio Campos (OAB 131463/SP). Defensoria Pública do Estado de São Paulo (OAB 999999/DP).

EDITAL DE PROCLAMAS

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL
9º SUBDISTRITO VILA MARIANA
OFICIAL - BEL JOÃO BAPTISTA MARTELLETTO
Faz saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos por lei.

ALEXANDER CHARLES MORRELL JUNIOR, ESTADO CIVIL SOLTEIRO, PROFISSÃO MÉDICO, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP NO DIA (05/06/1989), RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE ALEXANDER CHARLES MORRELL E DE ANA SELMA APARECIDA GICMA MORRELL. **PRISCILA MARTINS DE SIQUEIRA AMATO,** ESTADO CIVIL SOLTEIRA, PROFISSÃO PEDAGOGA, NASCIDA EM SÃO PAULO, SP NO DIA (12/11/1990), RESIDENTE E DOMICILIADA EM SÃO PAULO, SP, FILHA DE DANTE GALVANESE AMATO FILHO E DE ADRIANA MARTINS DE SIQUEIRA AMATO.

TIAGO REZENDE, ESTADO CIVIL DIVORCIADO, PROFISSÃO MÉDICO, NASCIDO EM LUCÉLIA, SP NO DIA (03/01/1961), RESIDENTE E DOMICILIADO EM SÃO PAULO, SP, FILHO DE ZAIRE REZENDE E DE NEUZA REZENDE. **SANDRA REGINA SALA,** ESTADO CIVIL DIVORCIADA, PROFISSÃO TERAPEUTA, NASCIDA EM SÃO PAULO, SP NO DIA (19/09/1967), RESIDENTE E DOMICILIADA EM SÃO PAULO, SP, FILHA DE JOSÉ SALA E DE LILIA MARIA DAS EIRAS SALA.

ARTHUR EPPERLEIN PONZETO, ESTADO CIVIL SOLTEIRO, PROFISSÃO PUBLICITÁRIO, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP NO DIA (28/11/1994), RESIDENTE E DOMICILIADO EM SÃO PAULO, SP, FILHO DE ARNALDO PONZETO FILHO E DE PATRICIA EPPERLEIN PONZETO. **TAÍS SAMPAIO GOUVÊA,** ESTADO CIVIL SOLTEIRA, PROFISSÃO PSICÓLOGA, NASCIDA EM SALVADOR, BAHIA DIA (03/04/1995), RESIDENTE E DOMICILIADA EM SÃO PAULO, SP, FILHA DE CLÁUDIO DE SOUSA GOUVÊA E DE MÁRCIA SAMPAIO GOUVÊA.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da Lei. Editais afixados em cartório.

Lembre sempre de lavar as mãos